Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Agosto de 1917 — N. 2.038

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,1; minima, 11,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

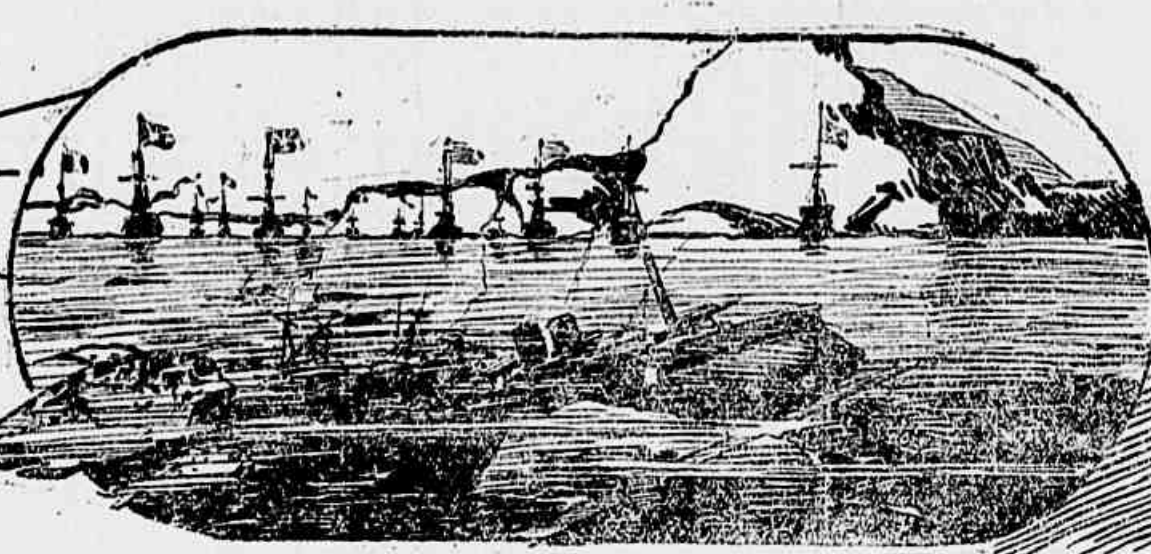
ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

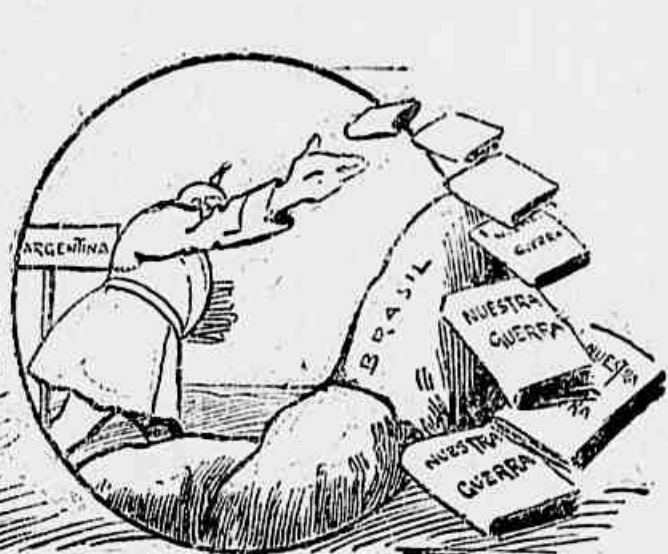
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

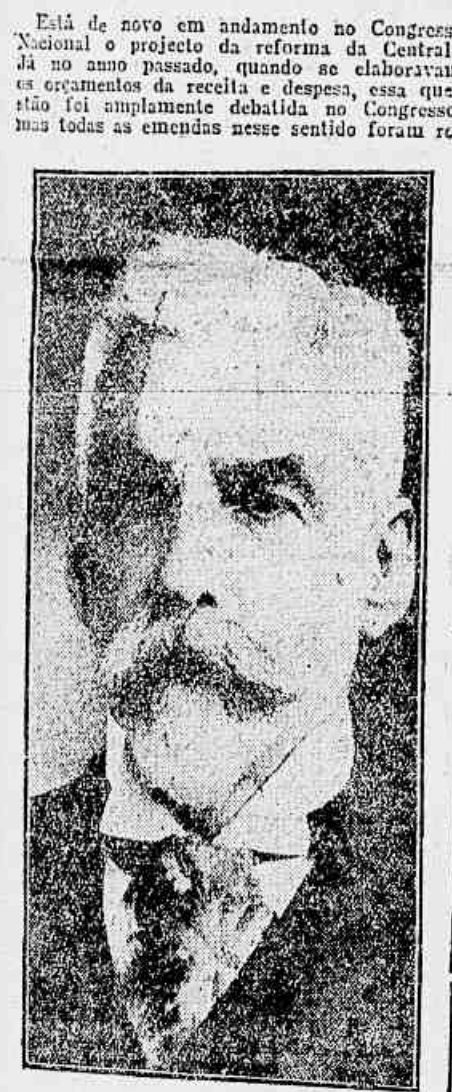
"PAZ NA TERRA, ENTRE OS HOMENS"
O pombo da santa paz.

A ESPERANÇOSA GUERRA SUBMARINA
— Olhe, pae, outros navios destruidos pela marinha do kaiser!
— Não são outros, são os mesmos que vimos ha quatro mezes, quando por aqui passámos.

TEMPOS DIFFICEIS
— Estes bailados russos consolam-me um pouco!
— ?...
— De ver todos os dias a maior parte dos meus amigos dansar na "corda bamba".

INALTERAVEL "METHODO", INALTERAVEL "ORGANISAÇÃO"
Para indispôr os visinhos.

A administração da Central reformada

DE «FOND EN COMBLE»?

O que visa o projecto em andamento na Camara

Está de novo em andamento no Congresso Nacional o projecto da reforma da Central. Já no anno passado, quando se elaboravam os orçamentos da receita e despesa, essa questão foi amplamente debatida no Congresso, mas todas as emendas nesse sentido foram re-

Pereira Passos, a que indirectamente está ligada a idéa principal da reforma projectada

jeitadas nas commissões de finanças da Camara e do Senado. Agora volta á discussão essa reforma de ha muito sonhada. A commissão de finanças da Camara resolveu hontem, como noticiámos, destacar em projecto á parte uma emenda naquelle sentido.

Mas, em que bases será feita essa reforma? Terá ella o apoio do governo? Foi isso que procurámos apurar, dada a complexidade de interesses que envolve esse importante assumpto. O projecto sobre essa reforma, ou, por outra, a emenda foi apresentada ao orçamento do Ministerio da Viação pelo deputado Faria Souto. Em suas linhas geraes, consagra elle o principio da administração da nossa principal via-ferrea inteiramente autonomo, isto é, inteiramente independente do Ministerio da Viação. Em rapidos traços, o projecto separa completamente o custeio da Estrada de qualquer dependencia do Thesouro Nacional. O governo fica autorisado a constituir um "comité" de profissionaes de sua confiança, ao qual entregará a directoria daquelle importante proprio nacional. Esse "comité" elegerá um presidente, cujas funcções coincidirão com as actuaes attribuições do director, naturalmente ampliadas na mesma proporção das que competem a um grande administrador de uma grande empresa particular. O "comité" não será vitalicio; terá funcção temporaria, sendo que a vaga que occorrer será preenchida pelo governo em qualquer tempo, com pessoa de sua confiança. O governo federal, mesmo pelo projecto (esta parte delle se deprehende por deducção), ficará respondendo perante os funccionarios actuaes pelos direitos, regalias e vantagens que lhes são assegurados em lei.

Temos seguras informações que nos habilitam a affirmar que este projecto constitue o principal objecto da reforma que havia sido elaborada pelo Dr. Arrojado Lisboa, quando director da Central, e cuja execução sempre lhe foi recusada pelo actual governo. A idéa da separação completa da thesouraria da Central da do Thesouro Nacional era affagada pelo engenheiro Passos, que a ella teve occasião de se referir em importante documento publico, no tempo em que era ministro da Fazenda, O Dr. Joaquim Murtinho. Timbrava o ministro Murtinho, como se sabe, em asseverar que desse modo a Central accusaria "deficit", ao que sempre retrucava o Dr. Pereira Passos, affirmando justamente o contrario, isto é, a existencia de saldo. Desta contenda resultou o ministro Murtinho fazer uma experiencia, declarando depois, como consequencia, ao Dr. Passos haver o governo resolvido não lhe mandar dar mais dinheiro pelo Thesouro, a isso respondendo-lhe aquelle que faria todo o serviço da Estrada com a sua propria receita, bastando para isso não recolher mais os saldos, que seriam, então, empregados nos melhoramentos necessarios. E assim o fez o saudoso engenheiro, devendo estar na memoria de todos o excellente resultado de sua administração.

E' obvio, entretanto, que semelhante facto não poderá servir de argumento. O projecto será, com certeza, amplamente discutido, nem se comprehendendo que o Congresso tencione votal-o, para rejeitar ou approvar, de afogadilho.

Os operarios em calçado

Uma nota do chefe de policia

Noticiámos hontem, em nota de ultima hora, que se realisara no gabinete do chefe de policia uma conferencia solicitada por S. S. á directoria do Centro da Industria de Calçados, e que se prendia ao movimento grevista que ameaça estourar novamente.

Ao que se propalava, muitos dos industriaes não estavam cumprindo as disposições assentadas com os operarios, das quaes foi mediador o chefe de policia, por occasião dos ultimos movimentos grevistas.

Esta tarde a Chefatura de Policia forneceu sobre o caso a seguinte nota á imprensa:

"Na conferencia que o Sr. Dr. Aurelino Leal solicitou hontem da directoria do Centro da Industria de Calçados, tratou-se do cumprimento do accordo celebrado em consequencia da ultima greve.

Depois de demoradas considerações de parte a parte, ficou resolvido:

1º. Que o teôr do accordo fosse affixado em todas as fabricas, para ser textualmente cumprido.

2º. Que qualquer operario que tiver reclamações a fazer, se dirija pessoalmente ao director da fabrica e, não sendo attendido, recorra á associação de sua classe, para que esta submetta o caso ao conhecimento do Centro da Industria de Calçados, para resolver.

3º. Que a casa Alvadia Novaes & C. está prompta a fazer o pagamento de seus operarios por diarias e não por horas, como até aqui; e si entre elles, a contar da data do accordo, algum se julgar prejudicado, será attendido."

A unificação da America Central

Costa Rica vae propol-a e Salvador e Honduras approvam-n'a

NOVA YORK, 19 (Havas) — Telegrammas de San Salvador informam que o jornal "La Libertad" annuncia que o governo da Republica de Costa Rica propoz aos outros paizes da America Central a convocação dum Congresso em que deverá ser estudada a prorogação dos tratados assignados em Washington em 1907, assim como a questão da unificação das cinco Republicas que occupam aquella parte do continente.

Segundo affirma o mesmo jornal, a opinião publica em San Salvador e Honduras mostra-se muito favoravel a esta idéa.

O nosso embaixador especial na Bolivia

O Sr. Dr. José Carrasco, ministro da Bolivia, recebeu hoje telegramma de La Paz, em que se communica a S. Ex. ser de perfeita saude o estado de todos os membros da embaixada especial brasileira, actualmente naquella capital.

O deputado Antonio Carlos, «leader» da maioria da Camara dos Deputados, recebeu tambem hoje um despacho do nosso embaixador na Bolivia, communicando-lhe que será recebido amanhã pelo Congresso boliviano, em La Paz, em sessão plena, como homenagem especial ao parlamento e áquelle deputado brasileiro.

A NOTA SCIENTIFICA

A CURA DA DYSPEPSIA

PELAS CEBOLAS

Os interessantes estudos de Sir

O Rio, cidade dos dyspepticos? Não. Em todas as grandes cidades a dyspepsia encontra sempre um certo numero de causas favoraveis, inherentes á propria vida moderna: Comida á hora incerta, vida sedentaria, a necessidade de se trabalhar, muitas vezes, com o estomago cheio, o excesso de trabalho mental, etc.

Os cariocas têm, além disso, dous factores a mais: o calor e o fumo. — "C'est chez les fumeurs et pendant la chaleur, diz um grande mestre francez que la dyspepsie parait souvent."

O clima do Rio, dizem-n'o todos, tem melhorado muito. Já não fazem aquelles verões rigorosos de outr'ora. Dir-se-ia que o tempo quiz acompanhar as autoridades sanitarias nos melhoramentos hygienicos da cidade! Por muito que isso pareça estranho é um facto innegalavel. Apezar disso não se póde contar o Rio entre as cidades frias...

* * *

Para os inglezes "dyspepsia" é synonimo de "indigestão". Pela etymologia é "difficuldade de digerir". E no sentido medico, quasi universal junta-se a isso todo um estado morbido caracterisado por um conjunto de perturbações funccionaes, independentes mesmo da digestão actual.

O dyspeptico sente um peso no estomago (ás vezes) quando ingere os alimentos, que póde chegar até a provocar dor. Essa dor, muitas vezes tem apparencia de ardor (sensação de queimar) que sóbe até a garganta (pyrosis) e parte se sente mesmo no estomago (gastralgias). A digestão leva muito tempo a se fazer. O doente sente um máo estar geral, cansaço, cabeça pesada, vontade de dormir, lufadas de calor pelo rosto, arrotos, bocejo, gazes, etc.

* * *

A cura pelas cebolas descoberta por Sir.

O medico inglez Sir observara que não havia dyspeptico entre os comedores de cebola e resolveu-se a estudar as propriedades medicinaes da cebola sob os diversos aspectos bio-chimicos. Era sabido que a cebola, sob o ponto de vista da alimentação tinha um coefficiente grandissimo, e era um excellente diuretico e vermifugo. O Dr. Sir além dos corpos chimicos conhecidos, descobriu-lhe uma substancia que ainda não havia baptisado, a qual tinha uma acção poderosa sobre o figado e outra mais poderosa ainda sobre o pancréas, essa especie de esphynge da physio-pathologia. De posse desse conhecimento o medico inglez reuniu certo numero de dyspepticos que tratou exclusivamente pela cebola e com resultados estupendos. Lemos publicações de Sir ("A Familia Agricola") em 1910. Scepticos, por excellencia, não ligamos grande importancia á cebola. Mas durante o verão de 1914, não sabendo mais que fazer deante de um caso rebelde, já tratado por todas as summidades medicas do paiz, lembrámo-nos do processo inglez. O doente submetteu-se com certa indifferença, dizendo-nos com um triste sorrir, quando nós lhe propunhamos: "O tratamento pela cebola ou uma conferencia com outro medico, escolhido entre os nossos mestres da Faculdade":

—Não quero outro medico: prefiro a cebola... Essa si não me fizer bem tambem não me fará mal...

Fomos felizes com a cebola. Apezar disso ella não subiu muito no nosso conceito. O doente era um charuteiro, que fumava mais charutos do que vendia. Não teria sido a suppressão do fumo a causa da cura? E' verdade que o fumo tambem tinha sido supprimido antes, sem resultado. Mas, talvez o tempo decorrido não fosse, ainda, sufficiente. Em medicina mais do que a sciencia, vale o bom senso. Ficámos na duvida. E nunca mais pensámos nesse caso. No ultimo verão tivemos occasião de recorrer de novo ao methodo do Dr. Sir e em cinco casos obtivemos resultados que nos animam a communicar o facto ao publico, agora que já decorreram cinco ou seis mezes sem que os doentes tenham recaido.

E' á classe pobre, especialmente, que nos dirigimos. Os pobres, que não podem gastar dinheiro com tratamentos mais ou menos "acabotinados", com rotulo dourado e nome estrangeiro — podem fazer uso da cebola, sob as diversas fórmas habituaes.

Dr. Nicoláu Ciancio

O Sr. presidente da Republica passou o dia fóra da cidade

O Sr. presidente da Republica, porque S. Exma. esposa faz annos, passou o dia fóra desta capital. S. Ex. e sua familia embarcaram ás 8 horas da manhã, em trem especial da Central do Brasil com destino a Juparanã, onde está a Fazenda de Santa Monica. Acompanharam o Sr. presidente da Republica os Srs. capitão de fragata Thiers Flemming, sub-chefe da sua casa militar, e 1º tenente Pedro Cavalcanti, ajudante de ordens de S. Ex.

As explorações em torno da carne verde

Por ter o coronel Portinho declarado ao prefeito que todos os marchantes venderiam a carne verde a 800 réis e no mappa official do Entreposto se accusarem os preços de 800 e 840 réis, procurámos ouvir, a esse respeito, o Sr. João Borges Filho, gerente da firma Basilio Tavares, por ser justamente essa a unica firma que marcava o preço de 840 réis.

O Sr. Borges Filho disse-nos ser apenas um engano, pois desde hontem que vende a 800 réis e mesmo 780 réis, pretendendo vender o seu "stock" de gado e não mais comprar, emquanto não puder fazel-o por preço barato, afim de poder vender em S. Diogo a 800 réis sem prejuizo.

Procurámos tambem ouvir o Sr. coronel Victorino Rodrigues de Souza, socio da firma Portinho & C. Disse-nos o coronel Victorino que todos os marchantes estão promptos a mostrar ao prefeito os seus livros, provando, assim, o prejuizo que estão tendo.

— Como brasileiro que sou — continuou S. S. — acho que não se deve acabar com a exportação, mas sim diminuil-a. E' o unico meio de baratear a carne.

O coronel Victorino terminou dizendo-nos que todos os marchantes já suspenderam as suas compras, por não poderem perder mais dinheiro.

Disse-nos ainda que, com a grande matança de vaccas que estão fazendo, daqui a uns dous annos, mais ou menos, temos que passar por uma grande crise de gado.

Mais tarde soubemos que o Sr. Francisco V. Goulart tem em uma fazenda, em Santa Cruz, mais de 1.300 cabeças de gado, que está guardando para vender quando augmentar o preço da carne em S. Diogo.

E esse marchante, accrescentou o nosso informante, está agindo de accordo com a Companhia Brasileira e Britannica de Carnes, a mesma que propoz ao prefeito vender, caso os marchantes não cedessem, a carne até por 700 réis. Mas essa companhia só isso faria si ficasse sósinha no mercado, senhora, portanto, do monopolio de supprimento á população. Porque, accrescentou elle, podendo a companhia fornecer carne até por menos de 800 réis, não entra em concorrencia com os demais marchantes? E' porque o negocio não lhe convem. E tanto não convem que ella ou os que abatem por sua conta declaram não ter bois para serem abatidos, accumulando, entretanto, para maior de espadas, os "stocks" em uma fazenda em Santa Cruz

O caso mattogrossense

Os officios trocados entre o supplente do juiz federal e o commandante da guarnição militar

Conseguimos esta tarde ver em mãos de um politico mattogrossense as cópias dos officios trocados entre o supplente do juiz federal de Matto Grosso, Dr. Eurindo Neves, e o Sr. general Cypriano Ferreira, commandante da força federal naquelle Estado, a respeito da execução do "habeas-corpus" para que o general Caetano de Albuquerque de novo volte ao cargo de governador daquella unidade da Federação.

São estes os officios:

"General Cypriano Ferreira. — Tendo por este juizo sido concedida ao Sr. general Caetano de Albuquerque, nesta data, 15, uma ordem de "habeas-corpus" para que o referido general exerça as funcções do cargo de presidente do Estado de Matto Grosso até 15 de agosto de 1919, venho requisitar de V. Ex., na fórma da lei, a força federal sufficiente para garantir o exercicio daquelle cargo, a partir do dia de amanhã, 16 do corrente, em que o paciente comparecerá ao palacio presidencial. Saude e fraternidade. — (a.) Eurindo Neves, juiz federal em exercicio."

A esse officio respondeu o general Cypriano Ferreira, nestes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Eurindo Neves, 1º supplente do juiz federal. — Sendo a missão da força federal neste Estado prestar apoio á autoridade do representante do Exmo. Sr. presidente da Republica, nesta qualidade não pode este commando attender á requisição de que trata o vosso officio de hoje, porque só o poder executivo é competente para determinar o cumprimento de sentenças judiciarias. Saude e fraternidade."

O 1º supplente do juiz federal retrucou nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. general Cypriano Ferreira. — Accusando recebido o seu officio desta data, cabe-me ponderar a V. Ex. que a requisição da força federal para o cumprimento da sentença deste juizo, hontem fôra feita, conforme o parag. do art. 7º da Constituição da Republica, estando assim dentro das normas judiciarias. Saude e fraternidade. — (a.) Eurindo Neves."

Finalmente o general Cypriano Ferreira respondeu ao Sr. 1º supplente do juiz federal nestes termos:

"Accusando o recebimento do officio de hoje, reaffirmo as considerações feitas na resposta que lhe dei hontem, pois na Constituição da Republica nenhuma disposição encontro em desharmonia com o meu procedimento. O parag. do art. 7º nenhuma relação tem com o assumpto em questão. (a.) — Cypriano Ferreira."

DE PORTUGAL

Uma nova canhoneira para a marinha de guerra portugueza

No Arsenal de Marinha de Lisboa — A nova canhoneira «Mandovi», deslisando na carreira e entrando no mar. (Reportagem photographica especial para A NOITE)

Num dos primeiros dias de julho foi lançada ao mar, em Lisboa, a nova canhoneira "Mandovi", construida no Arsenal de Lisboa, typo da "Bengo", com que ha tempos foi dotada a marinha de guerra portugueza.

A cerimonia revestiu a solemnidade costumada. O Sr. presidente da Republica, o presidente do ministerio, o ministro da Marinha e as altas autoridades da Armada e do Exercito, e ainda uma enorme multidão de populares, tomaram parte na festa, ouvindo-se grandes acclamações no momento em que o elegante barco, deslisando na carreira, foi fluctuar no mar.

Algumas bandas de musica tocaram então o hymno nacional "A Portugueza", os navios surtos no Tejo arvoraram a bandeira verde-rubra, as sirenas apitaram estridentemente e as senhoras, que estavam na tribuna presidencial acenavam alegremente com lenços brancos.

No momento de se cortarem as amarras, o Sr. presidente da Republica, batendo levemente no costado da embarcação, disse:

— Vae, para gloria da Patria e da Republica!... — A. V.

A elaboração dos orçamentos

As emendas da Viação e da Marinha

Proseguiu hoje, á 1 hora da tarde, na Camara dos Deputados e em reunião da commissão de finanças, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, o estudo sobre as emendas apresentadas ao projecto de lei orçamentaria para o exercicio vindouro.

Antes do Sr. Octavio Mangabeira dar inicio ao seu relatorio sobre o orçamento da Marinha, o Sr. Augusto Pestana deu parecer sobre algumas emendas da Viação cuja resolução fôra adiada de hontem, sendo recusada a que restabelecia os logares supprimidos o anno passado nos serviços de Correios em todo o paiz e acceita. a que autorisa o governo a incluir na verba 16 do orçamento da Viação a quantia de 27 contos para desobstruir o canal de Macahé a Campos e a que concede aos navios que fizerem linhas regulares de navegação nos portos, rios, canaes e outros logares do paiz os favores enumerados de um a oito do art 157 do decreto numero 10.024, de 23 de outubro de 1913 (regulamento da marinha mercante e da navegação de cabotagem).

Em seguida o Sr. Octavio Mangabeira relatou o orçamento da Marinha.

Antes de dar parecer sobre as emendas, o Sr. Octavio Mangabeira deu a impressão da situação da Marinha, sob o ponto de vista financeiro, assim quanto a pessoal, como tambem quanto a material, examinando as condições exactas em que se encontrava a esquadra quando surgiram os factos decorrentes da nossa politica internacional.

Continuando a leitura das paginas que escreveu neste sentido, conclue o Sr. Mangabeira por dizer que, votado o projecto da defesa, com autorisações illimitadas, o orçamento, em vista disso, quasi ficou com o caracter de méra formalidade, por isso que se não fixam despesas, a que já uma lei especial, propositadamente elaborada, dispensou de qualquer limitação.

Como quer que seja, a commissão terá objectivado dous intuitos, conclue o relator: o de assignalar que o Congresso conferiu, de mãos largas, ao governo, todos os poderes e recursos para a defesa naval, e o de tambem fazer votos para que as responsabilidades da commissão, na parte que lhe toca, não pesem sobre a Marinha inutilmente, mas, quando nada, lhe dêm alguma compensação, "nas vantagens reaes que ella aufira para o desempenho do serviço que lhe está reservado pelas leis e, antes e acima das leis, pela confiança da patria."

Passando a relatar as emendas, o Sr. Mangabeira propõe que sejam acceitas, com algumas modificações, a que providencia no sentido de ser dada installação ao serviço hydro-electrotherapico do Sanatorio de Friburgo, a que estabelece em quinze o numero de novos aspirantes da Escola Naval, a da deputação maranhense sobre o levantamento do casco da barca "Norueguezá", no porto de S. Luiz, a relativa a operarios do Arsenal de Marinha, etc., rejeitando as referentes á suspensão da compulsoria, á aposentadoria de funccionarios do ministerio, etc., e propondo, como emendas da commissão, o restabelecimento dos quadros de medicos e de pharmaceuticos e outras, e a reducção de algumas dotações, consignando que pelos recursos da lei da defesa correrão outras despesas.

A DEFESA NACIONAL ENTRE NOSSOS MENORES ESCOLARES

Uma generosa offerta para a impressão d'«O Rio»

Da typographia e papelaria Aguiar, do Sr. C. de Aguiar, estabelecido á rua S. José numero 50, recebemos a seguinte e generosa communicação:

"Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1917. Illmos. Srs. redactores da A NOITE — Nesta. — Leitor assiduo do vosso jornal, a mim não poderia passar despercebida a interessante publicação inserta em o seu numero de domingo, 12 do corrente, sob a epigraphe "A defesa nacional entre os nossos menores escolares".

Com prazer, por intermedio da sympathica A NOITE, me colloco á disposição desses meninos para o fim de terem o seu jornalzinho impresso em minhas officinas, sem onus para os mesmos.

Apreciando sobremodo a creança estudiosa, outro movimento não poderia ter quem de VV. SS., etc. — A. C. de Aguiar."

Um desastre no Mississipi

Dezeseis pessoas feridas

NOVA YORK, 19 (Havas) — Telegrapham de S. Luiz, Missouri, noticiando que duas moto-chalupas pertencentes ao governo mexicano se incendiaram no Mississipi. Uma explodiu, ficando feridas 16 pessoas.

Écos e novidades

De hoje a cinco annos o Brasil estará festejando o centenario da sua independencia. Festejando é um modo de dizer, porque até agora ainda não ha nada definitivamente estabelecido sobre a maneira por que será feita essa commemoração. Naturalmente, de accordo com o velho habito nacional, deixaremos tudo para a ultima hora, em vez de fazer como os nossos visinhos, os argentinos e chilenos, que gastaram annos nos preparativos de commemoração identica e que, por isso, constituiu uma festa digna da sua cultura e da sua importancia. Os argentinos até hoteis especiaes construiram, de maneira a proporcionar aos seus hospedes, inclusive á infanta Isabel, de Hespanha, um conforto digno. E nós, onde hospedaremos os representantes das nações amigas que vierem assistir á nossa grande festa? Mas não é nosso intuito tratar disso agora. A Providencia Divina, sempre brasileira e sempre patriota, ha de influir, no ultimo momento, para nos tirar dos apertos possiveis. Alguns pontos do futuro programma da commemoração ha, porém, que não podem ser deixados para a ultima hora, nem mesmo que se conte com o mais escandaloso soccorro da Providencia. Entre elles está, por exemplo, o da estatistica. Não é possivel que o Brasil festeje o seu centenario sem saber ao menos a sua população e os seus verdadeiros recursos commerciaes, agricolas, industriaes, economicos, etc. Toda e qualquer commemoração sem essa base da estatistica será falha e inutil. A importancia da estatistica para os povos cultos é tão necessaria que a nossa Constituição a preserveu em um de seus artigos, mandando que se a fizesse de dez em dez annos. Como tem acontecido, porém, a outros artigos, esse não tem tido execução e parece condemnado a figurar apenas no papel. Até hoje esse attentado — porque é um attentado contra a Constituição — tem a sua justificativa na falta de recursos. O Brasil não tem tido dinheiro para estatisticas... Agora, porém, com a approximação do centenario, é preciso que appareça dinheiro para esse fim. Desses tresentos mil contos para a Defesa Nacional talvez a parte mais aproveitavel seria a que se despendesse nesse serviço...

*

As queixas contra a gatunagem que campea audaciosamente por toda a cidade, principalmente nos suburbios, continuam em um crescendo assustador. A população já vae se convencendo de que não póde e não deve contar com a policia, e ainda ha dias deu-se o caso de um cavalheiro que, defendendo a mão armada a sua propriedade, foi obrigado a ferir um gatuno apanhado em flagrante.

E a policia? E os guardas civis e soldados que nos milhares constam dos respectivos quadros e cuja manutenção custa aos cofres publicos alguns milhares de contos? Até agora dizia-se que o policiamento é insufficiente, porque os guardas civis, em grande numero, são destacados para serviços particulares dos magnatas; quanto aos soldados, os que não são encostados em qualquer sinecura ou empregados dos officiaes vivem nos quarteis a fazer exercicios... E é a pura verdade. Mas, ainda ha um aspecto mais grave. Não são só os magnatas, isto é, os altos funccionarios, que conseguem a designação de guardas civis ou soldados para serviços estranhos á policia. Tambem ha particulares que conseguem esse favor, não se sabe como, nem por que.

Na praia de Botafogo ha um cinema, com uma porção de portas e com um unico porteiro civil. Os encarregados das outras portas são soldados ou guardas, que para ali são destacados, em numero consideravel e visivelmente superior ás exigencias do serviço. Esses guardas e soldados são dirigidos por um empregado do cinema, que os distribue pelas portas, dá-lhes ordens e determinações do serviço e faz delles verdadeiros porteiros. Não foi ninguem que nos contou isso; nós vimos e ouvimos com os nossos proprios olhos e ouvidos... Emquanto isso, os gatunos andam á solta e tiram o socego á população.

* * *

Escreve-nos um frequentador das galerias do Municipal:

"Sr. redactor. — Um jornal de hontem diz que o brasileiro só vae ao theatro quando não póde deixar de ir e assim mesmo já é um grande sacrificio. Pois, quando se vae ao theatro a primeira falta que se sente é a de programmas; a começar pelo nosso Municipal, que possue programmas, mas para serem vendidos. E' uma vergonha o que se passa no nosso primeiro theatro. Hontem, por occasião do espectaculo da companhia dos bailados russos, vi venderem nas entradas da platéa e camarotes os programmas do espectaculo a 200 e 100 réis, tendo adquirido um para melhor certificar-me desse acto vergonhoso. Na occasião em que comprei o meu programma (intervallo do 2º acto) um pequeno fardado vendeu tres de uma vez e o porteiro da galeria da esquerda atacou-o e queria obrigal-o a "rachar o arame"! Isto em baixo, mas lá em cima na galeria, os porteiros, que não cumprem o seu dever, andam armados de binoculos, para melhor apreciarem a plastica da elegante Pfanz, que é a apaixonada delles... e andam tambem com as algibeiras cheias de programmas, mas só trazem á vista um, que é para fingirem só ter aquelle e receberem gorgetas. Hontem, um senhor pediu a um delles um programma que elle tinha na mão, mas, como não désse gorgeta, o homem negou-se a dal-o...

Muito grato ficarei si tomardes em consideração minha queixa, pois sou um dos antigos frequentadores de theatro, desde o tempo de Gayarre e Tamagno. De V. S. etc. — Octaviano Faria."

Cobrança de dividas executivas

O delegado fiscal na Bahia distribue percentagens indevidas

O Sr. ministro da Fazenda negou approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal autorisa o pagamento das percentagens que, pela cobrança da divida executiva da União, couberam aos funccionarios do Juizo Federal, na razão de 4 °|° ao juiz e escrivão e cada um dos officiaes de justiça, e de 8 °|° ao procurador fiscal, visto que tal distribuição devia ter sido feita da seguinte forma: 4 °|°, respectivamente, ao juiz e escrivão; 4 °|° repartidamente, aos officiaes de justiça, e 8 °|° ao procurador fiscal.

Assim, determinou S. Ex. que seja recolhido pelos officiaes de justiça aos cofres publicos o que de mais receberam.

A espionagem allemã no Uruguay

MONTEVIDE'O, 19 (A. A.) — Ficou averiguado que o caso da estação radiotelegraphica descoberta recentemente não tem importancia. Sabe-se que as autoridades estão realisando pesquizas de outra indole, que se referem á acção dos allemães, pois receberam denuncias da existencia de um deposito illicitamente installado.

As carnes preparadas no Uruguay para os alliados

MONTEVIDE'O, 19 (A. A.) — No proximo mez de setembro será encerrada a matança no Frigorifico Uruguay, por já serem os "stocks" de carnes preparadas tão elevados que podem attender a todos os pedidos procedentes da Europa, pelo espaço de tres mezes. No mez de dezembro vindouro reabrir-se-á outro frigorifico, que continuará a trabalhar activamente para attender aos pedidos dos alliados.

O movimento operario

Appello ao chefe de policia

Os patrões fogem ao cumprimento do accordo

Os operarios, quer de fabricas de tecidos, quer sapateiros, de cantaria, marmoristas e marceneiros, fizeram diversas reuniões hoje de suas classes para deliberar sobre a attitude que devem tomar para com os patrões que ainda não cumpriram o accordo entre elles e os operarios, em que foi mediador o Dr. chefe de policia.

Todas essas classes de operarios, nas reuniões que effectuaram hoje, devendo á noite reunir-se novamente, trataram de organisar um memorial, que será enviado ao Dr. chefe de policia, para que este, como mediador que foi, faça com que os accordos já assentados sejam cumpridos.

Os operarios tecelões, tanto da fabrica Botafogo, como da Manufactora Progresso, continuarão ainda em greve e não mais voltarão ao trabalho sem o cumprimento do accordo por parte dos industriaes, os quaes já faltaram ao compromisso, demittindo varios operarios de suas fabricas. Sobre taes factos foi tambem enviado um memorial ao Dr. Aurelino Leal, relatando todas as irregularidades verificadas nas fabricas.

Os sapateiros, que tambem fizeram o seu protesto, vão agir junto ao chefe de policia, segundo deliberação tomada em assembléa.

Na União dos Estivadores, ás 8 horas da noite de hoje, os operarios das fabricas em greve, Botafogo e Manufactora Progresso, vão realisar uma reunião para, em conjunto, nomear commissões para se entenderem com os patrões e com o chefe de policia, a respeito dos ultimos acontecimentos naquellas fabricas.

O DIA RELIGIOSO

As cerimonias religiosas de hoje

Realisaram-se no correr do dia de hoje varias cerimonias religiosas em diversos templos desta capital. Embora o dia se apresentasse enfarruscado, ameaçador mesmo, a concorrencia a esses actos foi bem grande.

Na ordem 3ª de N. S. da Boa Morte

Em louvor á sua excelsa padroeira, a Veneravel Ordem 3ª de N. S. da Boa Morte celebrou hoje, no seu templo, varios actos, que tiveram inicio ás 11 horas, com a missa solemne, celebrada pelo padre Seraphim de Oliveira. Prégou ao evangelho o padre Americo Nilo. Houve sorteiro de 20 esmolas de 14$ cada uma, 20 de 10$ e 20 de 15$000. O templo estava lindamente decorado, tendo-se feito ouvir durante a cerimonia uma orchestra regida pelo maestro João Raymundo.

Na Ordem 3ª de N. S. do Carmo

A's 11 horas houve missa solemne, tendo ao evangelho occupado a tribuna sagrada o conego Gonçalves de Rezende.

Irmandade de N. S. da Saude

A Irmandade de N. S. da Saude realisou hoje a festa da sua padroeira. A's 11 horas foi celebrada missa solemne, officiando o padre Leonardo Carreccia, tendo ao evangelho o padre José Maria Mendes feito o panegyrico da Virgem.

Das 2 horas da tarde em deante, no atrio da egreja, tocou uma banda de musica militar, tendo havido leilão de prendas. A's 7 horas será entoado o "Te-Deum".

No Encantado

Na capella de S. Pedro e N. S. da Conceição, do Encantado, foi realisada hoje, com toda a pompa, a benção do altar e da imagem do Sagrado Coração de Jesus. A's 10 horas houve missa solemne, prégando monsenhor Azevedo.

Santo Christo dos Milagres

Encerraram-se hoje os festejos que a Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres vinha realisando em louvor ao seu patrono. O programma constou de missa solemne, ás 10 horas, e procissão ás 4 horas da tarde. Houve á tarde leilão de prendas.

Gloria do Outeiro

Terminaram tambem as festas realisadas pela Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro. Pela manhã houve missa cantada e á tarde kermesse, tocando no atrio da egreja a banda do 52º de caçadores.

Epilogo de um crime estupido

Morreu o coronel Solano Braga

JUIZ DE FORA, (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje, na Santa Casa desta cidade, o coronel Solano Braga, que ha dias recebeu dous tiros de espingarda, desfechados pelo creoulo Calixto Thiago. O criminoso até agora não foi preso. O morto era irmão do poeta Belmiro Braga.

O alargamento da bitola para Bello Horizonte

O empreiteiro multado

Escreve-nos o Sr. José Caravelli:

"Illmo. Sr. redactor — Causou-me desagradavel surpresa a sua noticia de ante-hontem, sob o titulo supra.

Quando o Sr. director, inaugurando a estação de Bello Valle deu-me a honra de inspeccionar o meu serviço, a turma local estava desfalcada de quarenta homens, que me foram pedidos pelo engenheiro-chefe para trabalhos especiaes da inauguração; eis por que a turma que foi observada pelo Sr. director pareceu-lhe insufficiente. Si tal circumstancia foi-lhe sonegada, não me cabe a culpa; posso, entretanto, proval-a com o "memorandum" respectivo.

A muito não póde proceder sinão da obstinação do contratante em não empregar no serviço pessoal sufficiente e necessario; tal se não dá no meu trecho; mantendo o bastante para em franca actividade trazer os trabalhos. O Sr. engenheiro-chefe não exigiu maior pessoal, quer verbalmente, quer por escripto, como seria de direito. O facto, pois, constante da referida noticia deve ser infundado. Tenho os meus trabalhos em vigoroso andamento e nada mais me cabe fazer que esforçar-me por concluil-os no praso que o Sr. director aprouve marcar. Entretanto, é preciso notar que até hoje não me foram entregues todas as notas de serviço; só essa circumstancia bastaria a justificar a morosidade que nelle pudesse ser observada; como determinação explicita, improrogavel, o termo dos trabalhos só poderá ser consentanea presumindo a entrega de todas aquellas notas, o que positivamente não tem acontecido no meu trecho. De outro lado a falta de medições mensaes e seu immediato pagamento, como de direito, exime o empreiteiro contratante de toda e qualquer responsabilidade relativamente áquelle praso e só póde justificar a morosidade que no serviço se notar.

Sem mais, Sr. redactor, leitor constante — José Caravelli."

O QUE VAE PELA BAHIA

A opinião do presidente da Camara estadual e a de um lente aposentado

Os Drs. Pamphirio de Carvalho, Anizio Circundes e Pedro Tenorio e o commendador Rodrigues Pereira, quando a bordo do «S. Paulo»

No "S. Paulo", que hoje entrou no nosso porto, vieram da Bahia os Srs. Drs. Pamphirio de Carvalho, presidente da Camara estadual; Anysio Circundes, lente aposentado da Faculdade de Medicina; commendador Rodrigues Pereira e o Dr. Pedro Tenorio, deputado estadual, e familia.

O Dr. Pamphirio de Carvalho, falando-nos sobre a gréve, que ultimamente tem perturbado a ordem no seu Estado, disse ter tido ella origem, devido á difficuldade de vida pelas classes pobres e operariado. O governo tem procurado solucionar todas as questões ventiladas, com muito acerto e criterio, tendo a Prefeitura se entendido com a Associação Commercial, sobre o encarecimento dos viveres e promovido o seu barateamento.

A grita não tem sido muito justa, nem devia constituir motivos para os tumultos que se têm verificado. Em Nova York, o sacco de farinha de trigo está custando 10 dollars, emquanto que na Bahia custa apenas 30$. Não é, portanto, mais barata a vida em outros paizes. Com relação aos Estados se dá a mesma cousa. Em Pernambuco a caixa de bacalhão custa 78$ e no entanto na Bahia custa 75$. A proporção é a mesma para todos os demais generos. O atraso do pagamento do funccionalismo está sendo liquidado, estando quasi que normalisado.

O Dr. Anysio Circundes, que diz não ser politico, nem tem motivos para que não proceda com independencia, com respeito á sua linguagem, vê a situação bahiana com muito pessimismo. Acha S. S. em parte justificada a grita levantada, creada pela situação mundial, especulação das diversas classes commerciaes e ainda da dissolvente politicagem, que julgou o momento opportuno para provocar a zizania, insinuar tumultos, exercer vinganças, etc.

A opposição politica aos governadores da Bahia, sacudiu-se, já estando, felizmente, acalmada.

O povo fazia questão da saida do intendente Dr. Pacheco Mendes, insinuado e chefiado pelo Sr. Simões Filho, secretario da "A Tarde". A verdade é que a vida na Bahia está carissima. O Estado está em más condições financeiras. O que os municipios rendem não dá nem para o pagamento dos juros de suas dividas. O funccionalismo não recebe os seus vencimentos nem é de esperar que se lhe pague tão cedo.

Mostruario da producção do Estado de Minas nesta capital

O Centro Mineiro, seguindo uma orientação digna de applausos, além de procurar pôr em contacto a "élite" intellectual de Minas com o mundo artistico e scientifico desta capital, acaba de officiar ás Camaras Municipaes mineiras pedindo que se façam intermediarias junto dos industriaes mineiros no sentido de remetterem ao mesmo Centro os seus mostruarios com as respectivas informações. Essa sociedade, ha pouco transferida para o edificio da Academia de Commercio, á praça 15 de Novembro, está de posse de salões para nelles installar o mostruario da producção de Minas.

E' uma iniciativa digna de toda protecção e amparo nesta quadra em que a vida economica do paiz está exigindo a carinhosa e patriotica attenção de todos os brasileiros.

A divida

E o tamanco

—Volte amanhã...
—Ainda?
—E' si quizer, sinão...

Cansada estava Arminda Santos de esperar o dia do pagamento da conta. A devedora, Emilia de tal, protelava sempre, promettendo para logo, daqui a dous dias, para o mez...

E nada de ajustar contas com a credora. Arminda ficou fula de raiva.

—Caloteira!

-Agora mesmo é que eu não pago...

Mas Arminda tomou uma resolução. Foi hoje, á casa de Emilia, á rua Benedicto Hippolyto e exigiu-lhe o dinheiro.

Emilia trepou nos seus tamancos e, pegando num delles bateu, bateu na cabeça da credora!

Está ahi como se paga uma divida. Que o exemplo não pegue, foi o que Arminda disse desejar, quando foi queixar-se á policia do 9º districto.

Em poucas linhas

Os nacionaes Victor Pereira dos Santos e Aristides de Aguiar, o primeiro residente no logar denominado Engenho d'Agua e o segundo no logar Motena, em Jacarépaguá, após terem tomado um formidavel «pifão» em um botequim, travaram-se de razões e o primeiro vibrou uma canivetada no ante-braço do segundo.

O aggressor foi preso pela policia do 24º districto e a victima medicada pela Assistencia, recolhendo-se após á sua residencia.

Foi aberto inquerito.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O julgamento do Sr. Machado dos Santos—O parlamento—O comicio socialista

LISBOA, 19 (Havas) — Juntamente com o Sr. Machado dos Santos serão julgadas mais 23 pessoas implicadas na tentativa de pronunciamento de dezembro ultimo. Dous dos accusados desertaram, sendo por isso julgados á revelia.

LISBOA, 19 (Havas) — O Parlamnto continua aberto até 23 do corrente.

Foi adiado o comicio socialista que estava annunciado para hoje.

O Congresso portuguez foi prorogado

LISBOA, 19 (A. A.) — O Congresso Nacional approvou a prorogação das sessões do Parlamento até 23 do corrente mez.

As funcções dos contadores nas Delegacias Fiscaes

O Sr. ministro da Fazenda elucida as duvidas a respeito

Em solução a uma consulta do delegado fiscal no Paraná a respeito da relação existente entre os thesoureiros e contadores das delegacias fiscaes, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que, apezar de não serem os contadores chefes directos das thesourarias ou pagadorias, pois os respectivos chefes são os thesoureiros e pagadores, segundo o art. 12 decreto 5.390, de 10 de dezembro de 1904, e incumbir a fiscalisação directa daquellas repartições, pelo art. 13 do mesmo decreto, aos empregados designados pelos delegados fiscaes, não obstante isso assiste aos contadores direito de examinar os livros das mesmas repartições e verificar da regularidade dos serviços que por ellas correm, propondo aos delegados fiscaes o que convier, de accordo com as attribuições que lhes conferem os arts. 7º e 25 do citado decreto.

Roma festejou o onomastico da rainha Helena

ROMA, 19 (A NOITE) — Commemorando a data onomastica da rainha Helena, os edificios publicos embandeiraram hontem e de noite illuminaram. Houve tambem concertos nas praças e jardins, organisando depois uma manifestação, que desfilou deante do Quirinal entre vivas aos reis e ao Exercito.

A soberana recebeu numerosas mensagens de felicitações.

Mudam-se a séde e o nome de dous districtos mineiros

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foram apresentadas emendas mudando a séde do districto de Esmeraldas, no municipio de Ferros, para Cubas, no mesmo municipio, e mudando o nome de Páo Grosso, no districto de Santa Luzia do Rio das Velhas, para Baldim.

Um desastre em Monte Santo

MONTE SANTO (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, quando lubrificava uma machina, na fabrica de macarrão, o menor Carleto, filho do proprietario da mesma fabrica, Paulo Paradidi, foi apanhado pela correia de uma polia, ficando envolvido no referido machinismo. Parada immediatamente a machina, foi o menor retirado em estado gravissimo.

A GUERRA

Um aspecto da situação em todas as frentes

As operações na frente occidental continuam apparentemente suspensas. Mas, apenas "apparentemente". A luta prosegue, de facto, renhida e obstinada na Flandres, no Artois, no Aisne, na Champagne e no Mosa. Os allemães já confessaram a perda de Langemark, allegando, porém, que os inglezes a conquistaram por um "ataque de surpresa". Mas não confessaram ainda a perda das outras importantes posições que os alliados lhes conquistaram ao norte e ao sul de Langemark, na região do Yser, nas duas margens do Lys e, mais ao sul ainda, na região de Lens, incluindo a cota 70, que dá aos inglezes a mais alta posição de quantas occupavam ainda os allemães no Artois. No Aisne, na região dos planaltos e na Champagne, na região dos montes, o exercito do kronprinz, depois de cem dias de esforços inuteis, aquietou-se e passou á defensiva. Os francezes, por bem combinados ataques de surpresa, têm reconquistado já a quasi totalidade das posições avançadas onde os allemães haviam chegado. E assim fizeram tambem na margem direita do Mosa, no bosque de Caurières, onde já restabeleceram a sua primitiva linha.

Nas demais frentes as operações ainda hoje não apresentam modificações sensiveis. Na frente italiana, na da Macedonia, na da Mesopotamia e na Africa nada de importante. No Caucaso, os russos retomaram aos turcos diversas aldeias na região de Kharput. Nesta região, como na Mesopotamia, as operações tornam-se agora difficeis em consequencia das chuvas abundantes que caem. Na Rumania, na Galicia, na Volhynia e em todo o sector norte da frente russa, apenas operações de detalhe de uma parte e outra. Convém, entretanto, observar ainda uma vez que o avanço dos austro-allemães está paralysado; isto é, que a offensiva em que von Hindenburg tantas esperanças depositava foi quebrada e que a retirada russa, que tão alarmante parecia, foi suspensa.

Novas victorias inglezas

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"A sueste de Epehy tomámos algumas trincheiras allemãs, fazendo no mesmo tempo varios prisioneiros.

Os nossos grupos de reconhecimento penetraram nas posições inimigas a sudoeste de Havrincourt e causaram sérias perdas aos allemães. Regressando ás suas linhas esses grupos trouxeram alguns prisioneiros".

OS CRIMES ALLEMÃES

A neutralidade hollandeza novamente violada

HAYA, 19 (Havas) — Dous aeroplanos allemães violaram a neutralidade hollandeza, voando sobre Winshotten. Os soldados hollandezes romperam fogo, abatendo os dous apparelhos, um dos quaes caiu em chammas. Foram capturados os seis aviadores que tripolavam as machinas.

AS PROPOSTAS DE PAZ DO PAPA

O silencio da imprensa austriaca

ROMA, 19 (A. A.) — O "Giornale d'Italia" faz notar que a imprensa da Austria-Hungria se mantem em absoluto silencio em relação ás propostas de paz apresentadas aos belligerantes pelo papa. Ao passo que a imprensa dos paizes alliados e dos Estados Unidos commenta claramente essas propostas e a imprensa allemã tambem tem publicado algumas apreciações, de fórma ambigua, de Vienna e Budapesth, em vez, nem uma palavra. Esse silencio é, sem duvida, muito significativo.

BENEDICTO XV, ABATIDO COM O INSUCCESSO DA SUA INICIATIVA

ROMA, 19 (A NOITE) — Com excepção dos jornaes francamente catholicos, todos os outros jornaes italianos mostram-se francamente desfavoraveis ás propostas de paz feitas pelo papa.

Nos circulos politicos reconhece-se que o papa, cuja piedade ninguem põe em duvida, ouviu e deixou-se guiar pela camarilha germanophila installada no Vaticano e que até parece ser dirigida pelo famoso espião allemão monsenhor Gerlach.

Pessoa de alta posição social e frequentadora assidua do Vaticano declarou hontem de noite, numa conversa particular, que o papa se mostra abatidissimo e não esconde a sua profunda decepção pelo acolhimento desfavoravel que tiveram as suas propostas de paz por parte de todos os paizes alliados. O pontifice passa horas inteiras nos seus apartamentos, meditando e resando, negando-se a falar com os cardeaes.

UM ARTIGO DO SR. LAURENT TAILLADE

LONDRES, 19 (A NOITE) — O Sr. Laurent Taillade, num artigo que hoje escreve a proposito das propostas de paz do papa, diz que "Benedicto XV ficará na Historia como o ratificador da tortura dos innocentes, o defensor da causa do assassinio e o partidario de Caim contra cincoenta Abeles."

A GRANDE ACTIVIDADE AEREA DOS ITALIANOS

ROMA, 19 (A NOITE) — O general Amadasi, na sua chronica, refere-se hoje especialmente á grande actividade aerea havida na frente italo-austriaca, e escreve:

"Os combates aereos multiplicaram-se para impedir que os austriacos levassem a effeito reconhecimentos uteis ás suas baterias. Os nossos aviadores lançaram toneladas de explosivos, destruiram depositos de munições e trechos de linhas ferreas de grande importancia, evitando ao mesmo tempo que o inimigo conseguisse realisar "raids" sobre as nossas linhas e povoações. Tenho elementos para affirmar que os nossos aviadores causaram grandes damnos ao inimigo no Isonzo e no valle do Chiapovano, onde os austriacos, depois de terem perdido o Vodice e o Cuco, concentraram as suas principaes forças e os seus depositos de material nas encostas de Bainzivva. Sei tambem que, quando os nossos aviadores atacaram Pola pela segunda vez, a esquadra austriaca, para evitar damnos, refugiou-se no canal de Fesana, ficando ali protegida pelas ilhas Brioni."

A REORGANISAÇÃO DO EXERCITO RUSSO

NOVA YORK, 19 (A. A.) — O correspondente do «New York Herald», em Petrogrado, communica que o sub-secretario das Relações Exteriores, Sr. Savinkoff, julga que a severa repressão de todos os actos de indisciplina não é sufficiente para se obter a reorganisação do exercito, tornando-se necessaria e eliminação de todos os chefes incompetentes que fazem parte do Estado Maior.

O general Korniloff declarou que o povo deve ser obrigado a cumprir os seus deveres.

Arrumadeira... pois sim!

A policia do 19º districto prendeu hoje e fez processar Bella Martins da Conceição, de côr preta e solteira, que fugira da casa numero 43 da rua Duque Estrada Meyer, onde se empregara como arrumadeira, carregando roupas brancas e objectos. Dada queixa á policia, foi a empregada deshonesta presa, transferida no xadrez e processada.

Descomposturas forenses

Historia complicada de um amor e... joias furtadas

Não são raros, no fôro, os processos em que as partes, perdendo as estribeiras, "arrazoam", já não para os juizes, mas descendo o adversario, numa descompostura barbara, deixando-lhe á mostra a calva tinhosa, numa revelação triste e lamentavel de miserias e de podridões.

Um destes processos acaba de chegar a uma situação deveras curiosa. Corre o processo pela 2ª Vara Civel. E tem o seu historico. Antes de chegar ao civel transitou pela policia, foi ao fôro criminal e, agora, veiu ao civel para liquidação das perdas e damnos...

O caso é este: Certo dia, os proprietarios da joalheria Umberto Adamo & C. verificaram um avultado roubo de joias em seu estabelecimento. Puzeram-se em syndicancia e colheram em flagrante o autor do roubo: o seu proprio empregado Joaquim Barros Fructuoso. E descobriu mais a firma. Descobriu que o Joaquim Barros se apossara das joias para as offertar á dama de seus pensamentos, a franceza Denise Viaud. Foi dada queixa á policia. Esta abre inquerito, apura o caso, envia os autos á 1ª Vara Criminal, por onde foram processados o Barros, como autor do roubo, e Denise Viaud, como cumplice. O promotor opinou pela impronuncia de Denise, dizendo que os leves indicios da sua criminalidade apurados pela policia se desfizeram no summario de culpa e, assim, a sua impronuncia se impunha. O juiz, Dr. Aulo Fortes, impronunciou Denise e pronunciou o Barros, a quem, logo depois, condemnou.

Pois bem; foi ahi que a cousa veiu para o fôro civel. Denise Viaud, absolvida do processo criminal, veiu demandar a firma Umberto Adamo, revelando cousas sensacionaes.

Propoz acção na 2ª Vara Civel, pedindo a condemnação da firma a lhe restituir certa somma que havia dado sob coacção. E allegou que foi procurada, quando fôra da descoberta do furto, por um representante da firma, que lhe declarou saber estava ella de posse das joias que foram roubadas pelo empregado Barros, e, assim, iria denuncial-a como cumplice. Isto, porém, poderia ser evitado si ella restituisse as joias ou pagasse o valor de todas ellas. São allegações da autora, nos autos de sua acção. Continua a autora dizendo que, amedrontada, tanto mais quanto ignorava que o seu cavalheiro Barros fosse empregado de joalheria, visto como elle sempre se disse empregado do City Bank, justificando, dest'arte, os nababescos presentes de joias, não trepidou em assignar um cheque de 5:000$, em favor da firma, e quatro promissorias de 3:000$ cada uma, endossadas pelo proprio Barros, para o pagamento do que lhe era reclamado. E, para provar o que allegava, Denise juntou um recibo firmado por Umberto Adamo & C., em que declaravam que haviam recebido a quantia de 5:000$ de Denise Viaud, para pagamento do valor das joias que lhe foram furtadas, etc., etc. E a assignatura da firma estava reconhecida pelo tabellião Damasio.

E' o que allega Denise, reclamando o dinheiro que deu dizendo sob coacção.

O tabellião Damasio, sabedor do occorrido, escreveu um officio ao juiz, dizendo que reconhecera a firma de Umberto Adamo & C. por lhe ter sido apresentada por pessoa que lhe merecia fé, e lhe asseguron ser a firma authentica; mas, "posteriormente", entrou em duvida quanto á sua veracidade, e, "antes que pudesse produzir effeito juridico em beneficio de qualquer das partes litigantes", retirava o reconhecimento que fez, que valeria si não existisse, para o que assignava o officio com o seu signal publico.

Immediatamente o juiz converteu o julgamento em diligencia, para ser feito exame pericial na firma do documento. Os tabelliães, todos elles, se escusaram de acceitar a pericia... Afinal, não encontrando o juiz tabellião algum que a acceitasse, nomeou dous advogados para procederem ao exame, os Drs. Henrique Pinto Machado e J. Nunes Teixeira.

Isto fez que o advogado de Umberto Adamo escrevesse em suas razões: "A presente acção constitue a "chantage" mais desbragada, mais atrevida de que têm noticia os nossos annaes forenses, praticada por uma malta bem chefiada, occulta por detrás do biombo de uma infeliz meretriz, contra uma firma commercial das mais sérias e respeitaveis da nossa praça". Ao que o advogado da autora respondeu, philosophicamente: "O estylo é o homem, disse o grande naturalista Buffon. A linguagem por elle empregada photographa a sua indole, os seus sentimentos e a sua acção. Por mais prevenido que elle esteja e procure dissimular os defeitos e manchas de sua alma, pegando na penna ou falando revela incontinenti as suas ruins qualidades. No amontoado de obscenidades que lhe tivemos de remover, com o lenço embebido de desinfectante junto ao nariz, não encontrámos um argumento siquer, etc., etc.".

E, depois disto, todos se quedaram, á espera do exame pericial...

O Dr. Duarte Abreu banqueteado em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Está se realisando no Hotel Rio de Janeiro o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Duarte Abreu lhe offereceram. Os empregados do commercio far-lhe-ão, á noite, uma manifestação de apreço.

As adjuntas reintegradas reunem-se amanhã

As adjuntas de 2ª classe recentemente reintegradas, em virtude de sentença judiciaria, reunem-se amanhã, ás 3 e meia horas da tarde, no predio n. 58 da rua do Ouvidor, escriptorio do Dr. Ricardo Xavier da Silveira, afim de combinarem a maneira do recebimento dos seus vencimentos atrasados.

Tomou posse a nova administração da Santa Casa

Realisou-se hoje, ás 13 horas, na sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, a cerimonia da posse dos irmãos, que têm de servir durante o anno compromissario de 1917-1918, nas administrações, mordomias e definitorio dessa pia instituição de caridade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma revolta a bordo

A maruja do «Terpsychore» faz entre si um grande salseiro

São presos nove dos turbulentos

A guarnição da galera ingleza "Terpsychore", que ha dias entrou no nosso porto, com carga a bordo, revoltou-se hoje. Esta galera, devido ao fogo foi encalhada no "Chapéo de Sol" e está com os seus porões inundados. A sua guarnição se compõe de 27 homens, commandados pelo capitão Morres Johnes.

Os "brocs" hoje, desde cedo se acercaram da "Terpsichore" negociando com a guarnição. Um dos generos que maior consumo encontrou a bordo foi o paraty, que em pouco tempo fez com que todo o pessoal ficasse embriagado. A principio começaram a questionar entre si, resultando depois contra o commandante a quem queriam lynchar. Este, aproveitando o estado dos marinheiros, que já não sabiam o que faziam, tomou um bote que pagava parte da galera, vindo para terra, onde foi pedir providencias á policia maritima. O sub-inspector Miranda dirigiu-se logo para bordo, em companhia de um agente, e do "shipchandler" Leonel Parrol, afim de ver do que se tratava. Ali verificou, que os marinheiros, devido talvez ao seu estado de embriaguez, se haviam revoltado, estando divididos em dous grupos que se degladiavam a pancadas e murros. A nossa autoridade quiz conter os revoltosos, o que não conseguiu.

De bordo, fez então, regressar a lancha, com o escaler, afim de levar soccorro de força para bordo. Esta, após uma injustificada demora, chegou ás cães em uma "viuva alegre". Compunha-se ella de dez praças de infantaria commandadas pelo 2º sargento Antenor Vianna de Carvalho, do 1º batalhão. A força immediatamente dirigiu-se na lancha "Alfredo Pinto", para onde se achava a galera, onde com difficuldade conseguiu fazer saltar nove marinheiros dos insubordinados, isto com grande difficuldade, pois a nada elles queriam attender.

Na luta que os marinheiro tiveram a bordo, foram feridos alguns delles, felizmente, todos levemente.

Os presos foram conduzidos para a repartição da policia maritima, estando á disposição do consul inglez.

O 3º delegado auxiliar esteve pessoalmente naquella repartição, onde deu as providencias que o caso requeria. Os marinheiros que foram presos e que estão na policia maritima, são os seguintes: José Martinez, Walter Eunn, Jesus Jensen e Thomas José Robert, inglezes; Emilio Christianson e Charles Augusto, dinamarquezes; Eizil Laisuma, Augusto Elise e Ema Rec, norueguezes, e Alank Matzen, russo.

Os bandoleiros do Contestado

CURITYBA, 19 (A. A.) — O "Diario da Tarde", em telegramma de Clevelandia, noticia a passagem do grupo de bandoleiros de José Ueto pela estrada que vae de Barracão á fronteira com a Republica Argentina e os saques e desacatos que os mesmos têm praticado, sendo esperada hoje em Clevelandia a força federal de cavallaria, que vae em perseguição dos bandoleiros. Diz que essa perseguição será improficua, pois os bandoleiros levam quatro dias de deanteira e seguirão pelo valle do rio Pepiry abaixo, procurando a direcção da colonia do Alto Uruguay, no Rio Grande, onde chegarão dispersos. Em Mangueirinha já foram presos cinco individuos pertencentes ao grupo. Em perseguição dos outros fugitivos, que tomaram rumo ao municipio de Guarapuava, seguiram forças, as quaes esperam capturar os bandoleiros antes que os mesmos cheguem á fronteira do Paraguay.

O director da Central vae fazer uma viagem de inspecção

Deve partir em trem especial, amanhã pela manhã, para o interior, o Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, que deve ainda hoje regressar de Juparanã, para onde fôra hoje.

S. S. vae até São Paulo inspeccionar os serviços do trafego, linha e locomoção.

E' provavel que em sua passagem pela Barra o director da Central visite as obras da usina de pulverisação de carvão, sendo bem provavel que se verifiquem ali as primeiras experiencias da nova installação.

Fallecimento na capital paranaense

CURITYBA, 19 (A. A.) — Falleceu aqui o major Julio Ribeiro Campos, official reformado da Força Militar do Estado.

O regresso do Sr. Wencesláo

O trem especial em que deve regressar da fazenda de Santa Monica, em Juparanã, o Sr. presidente da Republica, era esperado na Central ás 7 e 45 da noite.

A ARGENTINA E A ALLEMANHA

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — E' aqui esperada nos primeiros dias da proxima semana a resposta definitiva da Allemanha á reclamação do governo da Republica Argentina sobre o afundamento do vapor "Toro".

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral) — tempo, em geral instavel; temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal — tempo, instavel, tendendo a melhorar; temperatura, estavel ou ligeira ascensão; ventos, normaes, predominando os do quadrante léste.

A commissão de fiscalisação da União trabalha activamente

A commissão de fiscalisação da União dos Empregados do Commercio verificou em inspecção de hoje, que na rua do Rosario 167, casa de louças de Avelino de Oliveira, havia empregados a trabalhar. O facto foi levado ao conhecimento do agente do 3º districto, por intermedio do guarda Francisco Duarte Luz, depois de ter verificado a infracção allegada.

Morre em Lavras a viuva Gomes Ribeiro

LAVRAS (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Victima de pertinaz molestia, falleceu hontem aqui D. Marianna Blandina Gomes Ribeiro, viuva do Dr. Antonio Jeronimo Ribeiro da Luz, ex-magistrado neste Estado e mãe do Dr. Alberto Gomes Ribeiro da Luz, juiz de direito desta comarca.

Um banquete symbolico

Homenagens da colonia syria aos delegados do seu comité de libertação

O discurso do Sr. ministro da França

O dia de hoje foi de muito jubilo para a colonia syria. No banquete que seus membros aqui domiciliados offereceram aos dous representantes do Grand Comité Syrio de Paris, foram ouvidas phrases de conforto e estimulo do Sr. ministro da França e, ao mesmo tempo, as mais vivas expressões de solidariedade que agrupam todos os syrios em torno de um alto ideal de libertação.

O banquete, que teve seu inicio ao meio dia e sua conclusão ás 3 horas da tarde, no restaurante Assyrio, em mesa ornamentada de flores e de lampadas electricas, correu animadissimo na sua enorme e alegre concorrencia. Não faltaram ali os mais conspicuos representantes da colonia, nem as autoridades diplomaticas e consulares da França, nem representantes do nosso mundo official. Ao "champagne", depois de executado o ultimo numero do programma da orchestra, que mais vida ainda dava áquella reunião, levantou-se o Sr. Nagib Khaled, que falou em nome da colonia, rememorando os principaes lances da amarga historia da Syria e os laços de amisade que sempre a prenderam á França, a essa França gloriosa, que se habituou a ver na nação tyrannisada uma irmã do Oriente.

Referiu-se em seguida á missão dos dous delegados syrios, classificando-os de verdadeiros apostolos cheios de fé, que vinham ao Brasil fazer um appello aos seus compatriotas no sentido de se reunirem todos á volta da bandeira de libertação. Concluiu, affirmando que os syrios do Brasil tudo fariam em prol de semelhante aspiração, e desejando boa viagem aos delegados do Comité Syrio de Paris.

Houve palmas e tinir de taças. Depois, um pequeno silencio. Ia falar o Sr. Dr. Cesar Lakad, um dos delegados de Paris. Este orador evocou a Syria Livre: fez o elogio da França generosa e amiga da liberdade; estygmatisou a barbaria teutonica e exprimiu toda a satisfação que lhe vinha do contacto da colonia daqui, onde os syrios se mostravam os patriotas de sempre, e toda a esperança que depunha nos destinos da Syria. Saudou, finalmente, a sua patria, a França e o Brasil, e recebeu salvas e salvas de palmas.

O outro delegado do Comité de Paris, o Sr. Bey Mardam, tambem falou. Fez seu discurso em arabe, com grande desembaraço e sonoridade de dicção. Ao nosso collega do "Al Barid", Sr. José Daher, devemos a gentileza de nos haver resumido o discurso desse orador. Disse o Sr. Bey Mardam, que si aos seus irmãos de Paris cabia a iniciativa do movimento, esta circumstancia não deveria ser traduzida como uma prova de maior patriotismo, que o dos irmãos de outras partes do globo. Não; a escolha recahira sobre representantes de Paris, exclusivamente por se tratar de um grande centro, visinho dos demais theatros da luta européa e dos pontos onde se debatem os interesses da Syria. O orador se mostrava satisfeito de ver a colonia animada de espirito patriotico e empenhada em libertar a Syria, obtendo-lhe a independencia com o auxilio da França. Agradecia tambem o bom acolhimento que aqui encontrara da parte de todos, e diz desejar que os mesmos sentimentos de concordia sempre entrelacem os corações de seus patricios. Concluiu elogiando o Brasil, a terra livre que tem facilitado aos syrios todos os meios de subsistencia, e pedindo se erguesse um brinde ao nosso paiz e outro á França.

O Sr. Nagib Trab, membro da commissão syria de S. Paulo, proferiu um elegante improviso em francez, referindo-se aos ideaes de liberdade da França e á sua feliz inspiração de alçar generosa sua mão em defesa da Syria opprimida. Disse que aquella occasião de manifestar seus agradecimentos era excellente, por isso que falava no Brasil, unindo assim num mesmo sentimento dous paizes merecedores da gratidão da Syria. Realmente, o Brasil fôra para seus collegas a terra hospitaleira, cujo sólo fecundo permittiu a todos o amplo desenvolvimento de suas energias; era o paiz que aos syrios tratava como si fossem seus proprios filhos e á sombra de cujas leis egualitarias e instituições liberaes os syrios viveram como na escola pratica da sua evolução para a liberdade.

Em seguida o orador tece o caloroso elogio da França, manifesta esperanças eloquentes na salvação de sua patria e, de modo tocante, brinda aos homens da França e do Brasil, e aos delegados syrios, em phrases cheias de fé pelo exito do movimento que se vem operando.

Serenado o rumor das palmas e dos brindes ergue-se o Sr. Paul Claudel.

O Sr. ministro da França começou agradecendo o convite que lhe fizeram áquelle banquete symbolico, em que se celebrava a reunião de todos os ramos da grande familia syria e lybaneza numa mesma fé, numa mesma obra, numa mesma organisação e numa mesma esperança.

A França, a cujas tradições de liberdade se haviam referido os outros oradores, não era estranha aos votos que faziam todos os syrios pela resurreição de sua patria, do bello paiz que o Sr. Claudel tivera occasião de visitar, paiz que era privilegiado pela natureza e que de certo não fôra feito por Deus para servir de prisão e de matadouro, e sim para o dominio de um povo feliz e livre. Esta esperança, que datava de cinco seculos de oppressão estava a realisar-se!

Em seguida o Sr. ministro da França refere-se ao trabalho dos delegados do Comité de Paris, á sua missão no Brasil e á necessidade de todos os syrios se reunirem em volta daquelles representantes, como si fossem um só homem. O escopo de semelhante missão fôra muito facilitado pelo Brasil, que abria o seu seio aos proscriptos e perseguidos, tal como outr'ora os Estados Unidos, ao receber os exilados da Polonia.

O Brasil era um asylo á tyrannia e ao mesmo tempo o paiz que tão digna e livremente se collocara ao lado da França na grande causa da liberdade. Saudava, ao concluir, o seu nobre povo nas pessoas do Sr. Nilo Peçanha e de seu presidente, o Sr. Wencesláo Braz.

Muitas palmas coroaram as palavras do Sr. ministro Claudel, cujo discurso foi de grande emoção.

Finalmente, o Sr. coronel Fleury de Barros, que representava no banquete o Sr. ministro do Exterior, teve algumas palavras de agradecimento ás allusões que haviam sido feitas ao Sr. Nilo Peçanha e do elogio á colonia syria, a cujo trabalho disse muito dever o Brasil.

O Tiro 7 prepara-se para a parada de 7 de setembro

O batalhão do Tiro 7 esteve hoje fazendo um longo exercicio no campo de São Christovão. Esse exercicio foi preparatorio para a grande parada de 7 de setembro, na qual o festejado batalhão de atiradores pretende apresentar-se luzido e garboso. Impressionaram bem as evoluções que os jovens do 7 fizeram hoje no campo de São Christovão, merecendo elogios dos muitos officiaes do Exercito que assistiram aos exercicios.

A obrigatoriedade do ensino no Uruguay

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — O deputado Buero apresentou á Constituinte um projecto que consagra constitucionalmente a obrigatoriedade do ensino primario gratuito.

A GUERRA

As propostas de paz do papa

COMO ELLAS SÃO ENCARADAS NA INGLATERRA, NA HOLLANDA, NA ITALIA, NA ALLEMANHA, NA AUSTRIA E NA SUISSA

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os jornaes continuam a commentar largamente as propostas de paz do papa, sendo na sua quasi unanimidade de accordo em que ellas devem ser postas de lado sem discussão.

Observa-se o facto, bem significativo, da imprensa austriaca officiosa manter-se até agora silenciosa sobre tão importante assumpto.

Quanto aos esforços do papa para que os demais paizes neutros se juntassem ao Vaticano e adoptassem aquellas propostas, parece que tambem elles fracassaram. Sabe-se, por exemplo, que ainda nenhum paiz neutro se pronunciou a favor de taes propostas. A propria Hollanda já se reservou a liberdade de acção, visto que o governo hollandez acredita que, na occasião opportuna, os belligerantes pedirão a mediação da rainha Guilhermina.

Em circulos bem informados do Vaticano, segundo dizem de Roma, assegura-se que a Allemanha já fez saber ao papa que lhe dá todo o apoio moral e está prompta a discutir as propostas de paz por elle apresentadas. Parece tambem que a Austria-Hungria já se declarou disposta a iniciar as negociações de paz nas bases propostas pelo Vaticano.

De Amsterdam annunciam que a imprensa allemã teve da censura autorisação para tratar das propostas de paz. O "Berliner Tageblatt", num commentario ligeiro, diz que na proposta de Benedicto XV estão esboçadas as mesmas condições de paz que as que se contêm na moção approvada pelo Reichstag. Os outros jornaes fazem, em geral, commentarios favoraveis á iniciativa do papa. A "Gazetta de Voss" diz que os alliados devem reconhecer que a situação dos imperios centraes exclue a possibilidade delles serem vencidos militarmente. Dahi, a paz agora negociada teria a faculdade de poupar milhares de vidas.

Na Suissa as propostas de paz do papa foram recebidas com boas disposições apenas pelos jornaes da Suissa allemã. Mas, em geral, toda a imprensa reconhece as boas intenções do papa, salientando que elle está no seu papel, mas tambem que está perdendo o seu tempo, visto que a paz por elle proposta apenas favoreceria á autocracia prussiana.

O COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 17 (Recebido pelo consulado inglez) — O fracasso da impiedosa campanha submarina allemã está demonstrado pela tonelagem dos navios afundados, segundo os algarismos dados pelo Sr. Lloyd George no seu discurso, na Camara dos Deputados, do dia 16 do corrente. Os allemães allegam que estão destruindo navios num total de mais de 500.000 toneladas mensalmente; mas, tomando-se em conta os novos navios construidos, as perdas liquidas são inferiores mensalmente a um total entre 250.000 e 500.000 toneladas. O peor mez foi o de abril, durante o qual os inglezes perderam 550.000 toneladas de embarcações. Houve uma nova melhora durante a primeira quinzena de agosto, a qual, a ser mantida, reduzirá a média de julho e agosto para 175.000 toneladas. A construcção normal de embarcações na Grã-Bretanha cada anno, durante o tempo de paz, era de 2.000.000 de toneladas. O total em 1915 foi de 688.000 toneladas; em 1916, 538.000 toneladas; este anno já augmentámos a nossa tonelagem para 1.900.000.

Os dados submarinos da semana que terminou em 12 de agosto de 1917 foram os seguintes: entradas, 2.776; saidas, 2.666; navios afundados (acima de 1.600 toneladas), 14; navios afundados (abaixo de 1.600 toneladas), dous; atacados sem resultado (incluindo cinco pertencentes á quinzena passada), 13; navios de pesca afundados, tres.

—— O papa enviou aos belligerantes propostas de paz baseadas numa politica sem nenhuma annexação e nenhuma indemnisação, excepto quanto ás regiões belgas, francezas e servias cruelmente damnificadas. A solução das questões relativamente á Alsacia-Lorena, Trentino e Trieste a serem ajustadas de accordo com as aspirações dos respectivos povos; a restauração do antigo reinado da Polonia e a restauração da Belgica e do departamento francez occupado, devendo ter logar, em troca, a restituição das colonias allemãs. O papa advoga o desarmamento geral, a formação de uma côrte suprema de arbitramento e a liberdade dos mares. A imprensa ingleza rejeita toda a idéa de acceitação destas propostas. O "Times" diz que a "paz" do papa seria uma "paz allemã", confirmando fortemente a suspeita de que a nota propriamente dita e o momento escolhido para a sua emissão nada mais são do que productos de inspiração allemã.

—— As tropas americanas, exercitando-se na Inglaterra, marcharam pela frente do palacio de Buckingham no dia 15 de agosto, perante o rei, que recebeu a sua continencia. A banda dos Guardas conduziu-as através do Westend, onde ellas receberam uma manifestação enthusiastica do povo apinhado nas ruas, por entre scenas que rivalisaram com as recebidas pelas tropas inglezas na volta da campanha sul-africana. O publico ficou muito bem impressionado com o garbo e porte militar das mesmas.

—— O Sr. Henderson, que favorece a ida de delegados inglezes á conferencia internacional socialista de Stockholmo, resignou o seu cargo no gabinete de guerra. O seu successor é o Sr. Barnes, ministro das Pensões.

—— Vinte aeroplanos allemães viram frustrada a sua tentativa de fazer um "raid" sobre Londres, em vista das defesas aereas inglezas, no dia 12 de agosto. Elles atiraram bombas sobre Southend-on-Sea, sendo mortas 23 pessoas e feridas 30, sendo a maior parte das victimas excursionistas.

—— O ex-czar e sua familia foram removidos de Petrogrado. O seu destino actual é secreto, mas acredita-se ser a Siberia.

APPARECE NAS COSTAS DA FLORIDA UM SUBMARINO ALLEMÃO

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Annunciam de um porto do Atlantico que um navio ali chegado recentemente recebeu um radiogramma communicando o apparecimento de um submarino allemão, disfarçado em navio veleiro, nas costas da Florida.

UM MOMENTO DE PERIGO PARA O KAISER

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Telegrammas de Copenhague dizem que um viajante procedente da Allemanha affirma terem aviadores alliados bombardeado o estabelecimento balneario de Hamburgo, quando ali se encontrava o imperador Guilherme.

ATAQUES ALLEMÃES REPELLIDOS PELOS FRANCEZES

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official da tarde:

"O inimigo realisou ataques de surpresa contra os nossos pequenos postos ao norte de Braye-en-Laonnois e na região de Bermericourt. Todos, porém, fracassaram sob a acção de nosso fogo.

No bosque de Pretre, a léste de Badenvillers e ao norte de Celles, sobre o planalto, repellimos as tentativas que o inimigo fez depois de violenta preparação de artilharia. Os allemães soffreram perdas sensiveis nesses pontos e deixaram em nossas mãos alguns prisioneiros."

OS RUSSOS REPELLEM OS AUSTRO-ALLEMÃES

PETROGRADO, 19 (Havas) — Communicado official de hontem:

"Na região de Slonik, travaram-se batalhas com successo variavel até á noite, momento em que as nossas tropas repelliram definitivamente o inimigo.

Os austro-allemães lançaram varios ataques, mas sempre inutilmente, na direcção de Ocna."

A' MARGEM DA ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

As emendas sobre verbas para o serviço postal

O que nos diz o administrador dos Correios do E. do Rio

Sobre as emendas appostas ao orçamento da Viação, acerca dos Correios, algumas visando o alargamento e melhoramento do serviço postal, em algumas zonas, ouvimos hoje o Dr. Octavio Tarquinio de Souza, administrador dos Correios no Estado do Rio. S. S., que tem mostrado grande dedicação por esse assumpto, gentilmente nos forneceu as seguintes informações:

—— Dentre as emendas que mereceram parecer favoravel da commissão de finanças da Camara, estão as que mandam elevar 100:000$ na verba "Agentes, ajudantes e thesoureiros"; 240:000$ na de "Conducção de malas"; 100:000$ na de "Material"; e 150:000$ na de "Aluguel e conservação de casas". Posto que o momento não pareça opportuno para augmento de despesa, pensa que o voto da illustre commissão de finanças visou a boa ordem e regularidade do serviço postal. Accresce que nas verbas de "Agentes, ajudantes e thesoureiros" e "Conducção de malas" não houve propriamente augmento de despesas: na proposta dos Correios o Ministerio da Fazenda cortara aquellas importancias. A permanecer o corte, voltariamos á penosa situação do presente exercicio, em que o orçamento dos Correios, impiedosamente reduzido, não deu margem para fazer face ás despesas mais urgentes, e o resultado foi a desorganisação do serviço postal em diversas zonas do paiz, que tão justas reclamações provocou. O Congresso Nacional acaba de remediar a situação, votando creditos supplementares. Por que, pois, repetir a tentativa? Fatalmente, no meio do anno, seria o Congresso forçado a votar outra vez creditos supplementares.

O Dr. Octavio Tarquinio de Souza

Quero crer que em serviço da ordem dos Correios é muito difficil fazer cortes sem que soffram as repartições e, afinal, o publico. Num paiz como o nosso, em pleno e intensivo desenvolvimento, o organismo dos Correios tem que necessariamente augmentar e crescer cada dia. Por outro lado, a extensão territorial e a difficuldade dos meios de transporte fazem com que o serviço postal seja dispendioso. Ainda assim o Brasil é dos que menos gastam e menor funccionalismo possuem. Os Correios Inglezes têm mais de 100.000 funccionarios...

A commissão de finanças adiou a discussão da emenda do Sr. Octavio Mangabeira, que manda restabelecer os logares de carteiros em numerosas cidades do interior, supprimidos pelo Congresso em 1915. Provavelmente a commissão, em seu alta sabedoria, acceitará a emenda, prestando dest'arte um verdadeiro serviço ás populações do interior. Para só falar no Estado do Rio, lembro-lhe que cidades como Rezende, Vassouras, Valença, Cantagallo, São Fidelis, Angra dos Reis, São João da Barra e outras ficaram privadas do serviço de distribuição domiciliaria de correspondencia, volvendo ao processo antigo da procura das cartas nas agencias. A emenda Mangabeira sanará essa grande falta.

Duas praças do Exercito revolucionam um trem

O expresso de Paracamby vinha com um numero regular de passageiros. Era o S. N. 12. Em Anchieta, dous soldados do 1º regimento de infantaria do Exercito o tomaram. Desarmados, o conductor cobrou-lhes a passagem devida.

Foi atear fogo á polvora. Os soldados insubordinaram-se e viraram o trem em frege. A muito custo, com o auxilio de outras pessoas, o chefe de trem, Sr. Mont'Alverne, conseguiu retirar os rebeldes do trem. Foi em Deodoro. Para isso foi necessario o auxilio de cordas, pois só amarradas puderam as insubordinadas praças ser recolhidas presas ao seu quartel, naquella estação.

No campo de football

Attingido por uma bola

O Sr. João José Ferreira Junior, funccionario publico, assistia á tarde um match de basketball, no campo de S. Christovão, entre marinheiros americanos. A' folhas tantas, a bola foi attingir o Sr. Ferreira Junior, que caiu sem sentidos e com um extenso ferimento na bocca. Medicou-o a Assistencia, levando-o em seguida para a sua residencia, á travessa Alice n. 29. A policia do 10º districto esteve no local.

Uma reintegração no Espirito Santo

VICTORIA (E. Santo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O funccionario Vicente Peixoto Mello, que interinamente estava exercendo o cargo de procurador da Fazenda Estadual, foi reintegrado no logar de auxiliar de escripta da Directoria de Finanças.

Pescava as gallinhas da visinha...

E o Rodrigues foi prrso em flagrante

O hespanhol Castor Rodriguez, morador á rua Maria José 158, em D. Clara, deu-se ao sport de "pescar" gallinhas, não encontrando melhores aguas que no quintal da casa de sua visinha, a de n. 156.

Raro era o dia em que o Rodrigues não se distrahia nessa tarefa. Jogava o anzol com o milho, como isca, e lá vinha uma gallinha, pelo menos... D. Alice Augusta Pereira, a visinha lesada, poz-se á espreita e hoje pegou o "pescador", quando apanhava a sua presa. E Rodriguez, preso com a bocca na botija, foi recolhido ao xadrez do 23º districto policial.

BANQUETES POLITICOS

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os deputados da Zona da Matta offereceram hontem á noite um banquete ao Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura. Todos os deputados vão offerecer um banquete ao Dr. Odilon de Andrade, presidente da Camara.

Caiu da arvore ferindo-se gravemente

A' tarde Antonio Vieira, de 14 annos de edade, trepou numa arvore no quintal de sua residencia. Vieira poz-se a serrar um dos mais grossos galhos. Em dado momento caiu, ferindo-se gravemente na cabeça e nos braços. A Assistencia o soccorreu. A victima é filho de Maria das Neves, residente á rua Senador Nabuco n. 170.

A TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

Mais uma boa corrida teve logar hoje, no prado do Itamaraty. As carreiras, que foram bem disputadas, deram o seguinte resultado:

1º pareo — Seis de Março — 1.500 metros — 1:000$ — Correram: Sans Peur (J. Coutinho), Ingrata (H. Michael's), Flecha (J. Augusto), Marne II (J. Telles), Gaucha (D. Suarez), Aiglon (J. Escobar), e Xará (E. Rodriguez). Não se apresentou Galé.

Venceram: Gaucha em 1º, por pescoço; Xará em 2º e Ingrata em 3º.

Tempo, 101".

Poule 11$900, dupla 19$700; movimento do pareo 5:010$000.

Xará foi o primeiro a apparecer, seguida de Aiglon, Gaucha, Ingrata, Flecha, Marne II e Sans Peur, e assim correram até o portão do Itamaraty, onde Gaucha emparelhou com Aiglon, vindo em luta até os 2 mil metros. Ahi Gaucha dominou o filho de Teniente, vindo então em perseguição do "leader", para dominal-o, com esforço, por pescoço, perto do vencedor. Ingrata foi terceiro e os demais não figuraram.

2º pareo — Velocidade — 1.360 metros — 1:200$ — Correram: Chileno (G. Fernandez), Sucre (P. Zabala), Grognon (E. Rodriguez), Rico Typo (D. Suarez) e Castilla (R. Cruz). Não correram Torito, On Ko e Palta.

Venceram: Grognon em 1º, por meio corpo: Sucre em 2º e Rico Typo em 3º.

Tempo 98 3/5".

Poule 33$ e dupla 25$600; movimento do pareo 7:726$000.

Sucre despontou acompanhado de perto por Grognon, Rico Typo, Castilla e Chileno. Nessa ordem correram até pouco antes da entrada da recta, onde Grognon, forçando, passou para a vanguarda, posição que manteve com esforço até o poste de chegada, para vencer a carreira por meio corpo. Sucre foi segundo, Rico Typo terceiro, Castilla quarto e Chileno encerrou o lote.

3º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Petit Bleu (J. Augusto), Stromboli (E. Rodriguez), Merry Bay (J. Telles), Trunfo (J. Coutinho), Idyl (C. Ferreira) e Soult (R. Cruz). Não correram St. Martin e Palmeira.

Venceram: Petit Bleu em 1º, por cabeça: Merry Bay em 2º e Stromboli em 3º.

Tempo 105 4/5".

Poule 22$500 e dupla 37$500; movimento do pareo 12:437$000.

Boa saida. Merry Bay palou na frente, seguida de Petit Bleu, Soult, Trunfo, Stromboli e Idyl. Na curva do Turf Petit Bleu passou para a ponta, ficando os demais na ordem acima. Nos 2 mil metros Merry Bay reaccionando dominou o "leader", ao mesmo tempo que Stromboli, em lindos galões, emparelhava com o pilotada de José Augusto. Na recta final os tres animaes vieram em luta até o poste do vencedor, onde Petit Bleu conseguiu livrar a cabeça. Merry Bay foi segundo, Stromboli terceiro, Trunfo quarto, Idyl quinto e Soult fechou a raia.

4º pareo — Derby-Club — 1.750 metros — 1:500$ — Correram: Flaneur (E. Rodriguez), Hygéa (A. Fernandez), e Energica (H. Michael's).

Venceram: Flaneur em 1º, por um corpo; Hygéa em 2º e Energica em 3º.

Tempo 116 3/5".

Poule 22$800 e dupla 50$800; movimento do pareo 19:509$000.

Boa saida. Pularam os animaes todos juntos, destacando-se pouco o cavallo Flaneur, seguido de Energica e Hygéa. O filho de Zimpanel, uma vez na frente, galopou toda a distancia, para ganhar facil por um corpo sobre Hygéa, que na recta final derrotou Energica, firmando-se nesta posição. Energica, muito esgotada, foi a ultima.

5º pareo — Dr. Frontin — 3.000 metros — 4:000$ — Correram: Pontet Canet (P. Zabala), Fidalgo (D. Vaz), Pegaso (E. Rodriguez), Parade (A. Fernandez), Palos Diablos (J. Escobar), e Jacobino (J. Coutinho). Não correu Mastroquet.

Venceram: Pegaso em 1º por um corpo; Fidalgo em 2º, e Palos Diablos em 3º.

Tempo 197 2/5".

Poule 29$500 e dupla 81$800; movimento do pareo 20:010$000.

Boa saida. Palos Diablos foi o primeiro a apparecer seguido de Pontet Canet, Parade, Fidalgo, Pegaso e Jacobino. Na segunda passagem pelos 1.000 metros Pegaso, desvencilhando-se dos ultimos postos, passa para a ponta, ao mesmo tempo que Fidalgo se firmava em segundo. Uma vez na frente, os dous animaes vieram até ao vencedor, onde o pilotado de Rodriguez conseguiu triumphar por um corpo sobre o seu companheiro de box. Palos Diablos foi terceiro, Parade quarto, Pontet Canet quinto e Jacobino ultimo.

6º pareo — Grande Premio Cosmos — 2.400 metros — 5:000$ — Correram: Blitz (J. Augusto), Estigia (H. Michael's), Grave Knight (A. Vaz), Araucaina (D. Suarez), Pactolo (E. Rodriguez), e Spar (L. Araya). Não correram: Palhaço, Rato Branco, Drina, Solidago, Sans Rival, Petit Bleu, Salpicon, Mont Rouge, Resoluto, Monte Negro, Rico Typo, Zuavo e Grognon.

Venceram: em 1º Pactolo, em 2º Spar, e em 3º Blitz.

Tempo 160 3/5".

Poule 24$700 e dupla 26$100; movimento do pareo 21:103$000.

FOOTBALL

INTERESTADUAL

Rio x S. Paulo

Anciosamente esperado, realizou-se esta tarde, no campo do Botafogo F. Club, o grande encontro interestadual, em disputa da Taça Rodrigues Alves, doada pelo Dr. Altino Arantes, entre os scratches representativos do Rio e de S. Paulo. A assistencia foi numerosa, notando a presença do que a nossa capital tem de mais elegante na sua sociedade. Todas as dependencias da immensa praça de sports da rua General Severiano, estavam tomadas de uma multidão curiosa e animada pelas peripecias do importante match. A luta terminou com este resultado final:

Scratch carioca — 3.

Scratch paulista — 3.

2ª divisão x 3ª divisão

Antes da prova interestadual pelejaram, no campo do Botafogo, em match preliminar, os scratches das das 3ª e 2ª divisões da Liga Metropolitana. O interesse despertado entre os que assistiam ao desenrolar dessa luta foi bastante grande, havendo muita animação entre os disputantes. Terminou o combate com o seguinte resultado:

Scratch 2ª divisão — 1.

Scratch 3ª divisão — 3.

Uma carambola...

Na cabeça do parceiro

Manoel Ricardo, padeiro, foi jogar bilhar na casa 294 do boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel. O caixeiro do bilhar, Arthur Freitas, entrou em desavença com Ricardo. Fechou o tempo e o Freitas atirou uma das bolas na cabeça do outro, fazendo-lhe um grande "gallo" na testa. Dado o escandalo, ajuntou gente e accorreu a policia. O Freitas fugiu e o Ricardo foi soccorrido pela Assistencia.

Stand da Linha de Tiro da União dos Empregados do Commercio

Conforme noticiámos, a directoria da União dos Empregados do Commercio foi hoje visitar o stand da sua linha de tiro, situado em Humaytá.

Recebida pelo Sr. tenente Tessa Bastos, instructor, percorreu ella, em companhia do mesmo, todas as dependencias, tendo causado a melhor impressão, quer aos atiradores, quer aos membros da directoria, a sua visita.

A elaboração dos orçamentos

O Sr. Barbosa Lima relata o da Fazenda

Depois de haver o Sr. Octavio Mangabeira relatado, na reunião de hoje da commissão de finanças da Camara, o orçamento da Marinha, o Sr. Barbosa Lima relatou o da Fazenda.

De accordo com o relator, a commissão opinou favoravelmente ás emendas: aproveitando um addido para dactylographo no gabinete do procurador geral da Republica; augmentando um mestre para a officina de fundição de ferro na Casa da Moeda e diminuindo ahi a verba de combustivel; consignando disposição para a encadernação dos livros da bibliotheca do Instituto Historico; transferindo para a tabella A, sem augmento de vencimentos, dez escreventes da tabella C do Thesouro; autorisando a reconstruir o edificio da Alfandega de Victoria até 250 contos; autorisando premios para os navios que forem construidos nos portos da Republica; autorizando a cessão á Prefeitura do Districto Federal dos terrenos onde se acha a escola Visconde de Mauá, á rua Vicente de Souza; autorisando a venda do edificio da extincta enfermaria militar em Maceió; autorisando o governo a entrar em accordo com Estados e municipalidades para regularizar os seus debitos com a União; autorisando o arrendamento das fazendas nacionaes de Rio Branco, no Amazonas.

A's 5 1/2 horas o Sr. Barbosa Lima relatava a emenda 25, autorisando a reintegração de empregados de Alfandega demittidos sem causa em 1916-17, opinando a favor. A commissão discutia demoradamente essa emenda.

Foi rejeitada, após largo debate e fundamentação de voto pelo Sr. Cincinato Braga, a emenda que concedia favores ao Sr. Eurypedes de Magalhães para a fundação de uma fabrica de papel de impressão para jornaes.

Readmissão de varios funccionarios demittidos pelo Sr. Calogeras

A commissão de finanças acceitou uma emenda ao orçamento da Fazenda mandando readmittir todos os empregados inferiores da Alfandega, que foram demittidos em 1916 e em 1917, sem justa causa.

O positivismo em crise

O Sr. Teixeira Mendes pretende, deante da morte do Sr. Miguel Lemos, exonerar-se da responsabilidade do seu cargo de vice-director e pregador do Apostolado Positivista.

Homenagem ao Congresso boliviano

Na sessão de amanhã, da Camara dos Deputados deverá ser objecto de deliberação um voto de congratulações com o Congresso da Bolivia, pela recepção que será feita amanhã, naquelle parlamento, ao embaixador brasileiro, deputado Mello Franco.

D. Maria da Silva Leão

Alice Leão e Almerinda Leão convidam seus parentes e conhecidos para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua prezada mãe D. MARIA DA SILVA LEÃO, amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro; desde já agradecem.

João Ribeiro da Silva

TRIGESIMO DIA

Viuva e filhos de JOÃO RIBEIRO DA SILVA fazem resar amanhã missa na egreja de Nossa Senhora da Conceição (Catumby), ás 9 1/2; para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos.

Missa em acção de graças

Na egreja de S. Francisco de Paula, capella de Nossa Senhora das Victorias, resa-se segunda-feira, 20 do corrente mez, ás 10 horas, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do Dr. Abel Guimarães Porto. Convidam-se todos os amigos e admiradores do distincto medico para assistirem ao religioso acto.

Eponina Solposto Portilho

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Alves Portilho Bastos Junior, seus filhos, genro e nora convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua esposa, mãe e sogra EPONINA SOLPOSTO PORTILHO, mandam resar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

Zaïra Maia

As familias Dr. Victorino Maia Junior, Eugenia Billiter Ferreira, Dr. Bernardino Maia, capitão Dr. Armando Duval (ausente), Dr. José Victorino Alves Maia (ausente), convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia do fallecimento de sua idolatrada filha, neta e sobrinha ZAÏRA, que mandam resar na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 e meia horas da manhã de terça-feira, 21 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos.

Virgilio Marques de Oliveira

(FALLECIDO NO PORTO, PORTUGAL)

Antonio Marques de Oliveira e senhora, Dr. Antonio Marques de Oliveira Junior, Joaquim Marques de Oliveira e senhora, e Maria de Oliveira (ausente), consternados com a noticia do passamento de seu inditoso filho, irmão e sobrinho VIRGILIO, convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario.

Eponina Solposto Portilho

1º ANNIVERSARIO

Os filhos, nora, genro, irmãos, mãe e cunhada da sempre lembrada EPONINA SOLPOSTO PORTILHO convidam as pessoas de suas relações e demais parentes para assistirem á missa do 12º mez de seu fallecimento amanhã, 20, na egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), e confessam-se eternamente agradecidos.

Dr. José Vieira Fazenda

Antonio Alves Campeão e familia convidam as pessoas de sua amisade e os parentes do finado Dr. JOSE' VIEIRA FAZENDA, para assistirem a uma missa que mandam resar em intenção á sua alma, na egreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, sexto mez do seu fallecimento e por este acto de religião se confessam gratos.

Já se sabe quem foi o ladrão

Só falta prendel-o...

A' rua Emilia n. 2A, em Inhaúma, reside com sua familia o soldado da Brigada Policial Pedro Alves de Sant'Anna, actualmente enfermo no hospital de sua corporação.

Hontem, á tarde, D. Guilhermina Alves foi visitar seu marido na Brigada e ao voltar para casa verificou ter sido roubada em grande quantidade de roupas e outros objectos.

A victima procurou as autoridades do 19º districto, a quem se queixou.

O agente Freitas, investigador do districto, pondo-se em campo, conseguiu com a prisão do menor João Silva «pivette» conhecido, saber que o autor desse roubo foi o celebre ladrão conhecido pelo vulgo de «Pedro do Rio das Pedras», já estando no seu encalço.

Fallecimento em Quatis

QUATIS (E. do Rio), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje aqui o Dr. Raphael Bonom, que, ha longos annos, clinicava em Quatis.

Encontraram-se, emfim, e o páo roncou

José Antonio de Andrade, residente no logar Villa Nova, em Realengo, ha muito que não via com bons olhos o seu visinho major da Guarda Nacional José Marcelino de Vasconcellos Ramos.

Hontem, já tarde da noite encontraram-se, olharam-se, mediram-se e o páo roncou.

Acudindo a policia do 25º districto, foi preso em flagrante o aggressor, que é Andrade, e o major levado para uma pharmacia local com uma brecha na cabeça e contusões pelas costas.

Depois de medicado recolheu-se a sua residencia.

Uma reclamação dos pescadores uruguayos ao presidente Viera

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — O Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, recebeu uma commissão de pescadores que lhe apresentou uma reclamação contra o procedimento de barcos de pesca munidos de rêdes de arrastão. O presidente da Republica prometteu tomar em consideração essa reclamação.

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

Communicado official

ROMA, 19 (Havas) — Communicado do general Cadorna:

"Em varios pontos repellimos alguns grupos inimigos.

Capturámos uma patrulha e alguns officiaes. A nossa esquadrilha aerea effectuou diversas evoluções, renovando com brilhantes resultados efficacissimo bombardeio nas installações militares de Comeno.

O bombardeio de Veneza

ROMA, 19 (A. A.) — Informam de Veneza que o edificio que mais soffreu com o ultimo bombardeamento effectuado pelos aviadores austriacos foi o vastissimo hospital civil, apezar de estar assignalado por numerosas e grandes bandeiras da Cruz Vermelha que são perfeitamente visiveis desde grandes altitudes. Ali se acham recolhidos milhares de velhos, creanças e mulheres doentes.

As bombas destruiram o tecto do grande salão da Escola S. Marcos, que foi transformada em enfermaria do referido hospital. Esse tecto era uma obra de rara belleza, do XV seculo.

EM TORNO DA GUERRA

A organisação de um exercito polaco

PARIS, 19 (Havas) — Uma nota da Agencia Havas annuncia que o governo francez prepara um accordo com os seus alliados, afim de organisar com os polacos residentes na França e outros paizes um exercito autonomo e homogeneo sob o alto patronato das potencias alliadas.

A nota accrescenta que o alistamento para esse exercito é estrictamente voluntario.

Um monumento aos heróes servios em Valona

ROMA, 19 (A. A.) — Annunciam de Valona que, por iniciativa das tropas italianas, foi ali inaugurado o monumento á memoria dos soldados servios que morreram na tragica retirada.

O general Vassitch, o Dr. Janovitch e o arcebispo Dimitrye, em eloquentes discursos, exprimiram o reconhecimento do governo, do exercito e do povo da Servia para com a Italia.

A Grecia unida aos alliados

NOVA YORK, 19 (A. A.) — O "Sunday-Times", de Londres, publica o seguinte telegramma do Sr. Venizelos, presidente do conselho de ministros da Grecia: "Após tres annos de guerra, estou mais convencido do que nunca do triumpho final das nações que encarnam a idéa democratica. Felicito-me por ter a Grecia se decidido a unir sua sorte á dessas grandes nações."

A producção de viveres no mundo

NOVA YORK, 19 (A. A.) — O Sr. Hoover, director dos Serviços de Viveres, declarou que as colheitas do trigo nos Estados Unidos não são sufficientes para o abastecimento dos alliados e dos paizes neutros. Accrescentou que os Estados Unidos e o Canadá devem abastecer o mundo, devido ao fracasso da colheita na America do Sul, sendo necessario intensificar a producção.

Operarios de Nova York em gréve

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Declararam-se em parede 10.000 operarios dos arsenaes.

As proezas do Pedro Loredo

Pedro Loredo é um temivel desordeiro que ha pouco saiu da Detenção por ter cumprido sentença oriunda de uma das suas innumeras façanhas em Santa Cruz.

Hoje, pela manhã, acompanhado do seu collega de desordens João Marinho, vulgo «Pequenino», Loredo poz o botequim de José Henrique Fernandes, no largo do Bodegão, em Santa Cruz, em verdadeira polvorosa.

Ao approximar-se a praça 591 da quarta companhia do 3º batalhão, ahi de ronda, Loredo e «Pequenino» investiram contra ella, rasgando o seu uniforme, tirando-lhe a pistóla de que se achava armada, evadindo-se em seguida.

A policia do 27º districto, que soube do facto, anda á cata dos «valientes».

A ankylostomiase na Marinha

"Illustre Sr. redactor do jornal A NOITE. — Minhas saudações. Venho pedir agasalho no vosso jornal A NOITE, para a publicação das seguintes linhas, o que de antemão muito agradeço.

Foi com o maior prazer que li no vosso jornal de 16 do corrente, sob o titulo "A missão Rockefeller", a seguinte nota que peço venia para aqui transcrever:

"A commissão Rockefeller, em seu serviço na ilha está apurando pelos exames feitos até agora que ha porcentagem de 95 °|° de doentes de uncinariose na Escola de Aprendizes Marinheiros e que na Colonia de Alienados todos os examinados têm sido encontrados affectados."

Ora, Sr. redactor, são, penso eu, bem conhecidos da classe medica e mesmo do publico os meus estudos sobre "ankylostomiase ou uncinariose na Marinha Nacional".

Desde 1912 até 1917 venho debatendo esse importante assumpto medico, por meio de conferencias feitas com a devida licença, na Academia Nacional de Medicina, na Escola de Grumetes, no Club Naval, a bordo do couraçado "S. Paulo" e na Sociedade de Medicina e Cirurgia — com o fito sómente de chamar a attenção das altas autoridades navaes da Republica para a elevada porcentagem de marinheiros atacados de ankylostomiase e helminthiase intestinal — que com o microscopio eu tenho verificado e affirmado nas conferencias que fiz.

Portanto, Sr. redactor, quem leu e conhece os meus trabalhos dará razão á minha alegria, pois a commissão Rockefeller, pelo menos, veiu provar que existe a "ankylostomiase na Marinha e que a sua porcentagem até agora na Escola de Aprendizes Marinheiros é de 95 °|°" ! ! !

Praza aos deuses que ella continue a examinar e então, Sr. redactor, a porcentagem será assombrosa. De V. S. am. agd. — Dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, capitão-tenente medico da Armada."

Morre um conselheiro municipal goyano

GOYAZ, 19 (A. A.) — Falleceu hontem repentinamente, nesta capital, o Sr. Ignacio Pereira Lago, conselheiro municipal.

A situação lamentavel da Rêde Sul Mineira

O optimismo do seu actual presidente

S. S. assevera-nos que não quer emprestimo nenhum

O privilegio da concessão do trafego da Rêde Sul-Mineira promettia á companhia que a organisou na sua fundação um futuro brilhante e prospero, por comprehender as zonas a atravessar vastas culturas e industrias nascentes. Com o assentamento das linhas e

Dr. Armenio Fontes

effectivamento do trafego ferro-viario a prosperidade destas zonas mais se intensificou, sendo de suppor um crescente progresso para aquella empresa com o augmento de suas rendas.

Abstrahindo mesmo a importação e exportação em trafego mutuo, era de esperar que sómente a troca de mercadorias entre as estações seria sufficiente para manter um trafego remunerador. Dentre as principaes producções para a exportação destacam-se a das aguas mineraes, a criação intensa de gados diversos, de aves, a cultura crescente e continuada do café, fumo e de todos os cereaes e outros productos derivados, taes como a banha, manteiga, couros, etc. As cidades e villas servidas pela Estrada têm, actualmente, grande importancia, estando cercada de elementos para um desenvolvimento prospero e rapido, podendo se observar isso em Passa Quatro, Tres Corações, Caxambú, Aguas Virtuosas, Silvestre Ferraz, Christiano, Maria da Fé, Itajubá e Santa Rita de Sapucahy. Ao lado dessas grandes vantagens, o clima constitue um auxiliar poderoso para uma colonisação facil, completa e altamente efficaz. No entanto, o descontentamento da população é cada vez mais crescente, tal a maneira por que a serve a Estrada. Os serviços do trafego estão desorganisados. O combustivel empregado nas locomotivas é pessimo; o máo estado da linha, a deficiencia de material rodante, tudo são difficuldades que surgem para quem considera imprescindivel a utilisação da Rêde Sul-Mineira. E por que esta empresa, ao envés de melhorar e ampliar os seus serviços, tem procedido de maneira diversa? Até hoje os motivos têm sido inexplicados. A companhia já teve necessidade de lançar um grande emprestimo, devido ás difficuldades com que lutava para a conservação dos seus ramaes, reparação do material rodante e outros serviços. Este emprestimo montou a 50 milhões de francos, lançado com o fim de ser empregado em melhoramentos da propria Estrada. Desse, segundo o que tem sido noticiado pela imprensa e declarações dos proprios interessados, sómente foi applicado um milhão e pouco em taes melhoramentos. O resto serviu para saldar compromissos outros, da companhia, tomados não se sabe como.

As administrações se succederam, todas consideradas desastrosas e deshonestas, exceptuando-se uma, que por isso mesmo só resistiu dous mezes.

O estado da Rêde Sul-Mineira chegou a tal ponto que os directores da companhia deliberaram designar um dos seus companheiros para proceder a uma inspecção nas suas linhas, ramaes e serviços. Desta commissão foi encarregado o Dr. Arminio Fontes, que recorreu ao auxilio de mais dous collegas, os Drs. Horacio Costa e Arthur Fernandes Mello. O que estes senhores encontraram consta de um relatorio que, si não chegou a ser publicado, foi devido a ter o Dr. Joselino Barbosa, então presidente da Rêde, se exonerado. O motivo desta exoneração foi ter a commissão tratado com muita verdade todas as irregularidades e deshonestidades constatadas na inspecção.

Ficara averiguado que até então a companhia tinha sido um verdadeiro Panamá para os directos de suas administrações. O estado da companhia foi considerado lastimavel sob todos os pontos de vista, quer administrativa, quer financeiramente, e ainda quanto ao seu material rodante, officinas, etc. Estes acontecimentos, como era de esperar, deram logar á grande celeuma que então se levantou na imprensa, obrigando o governo a mais de perto intervir na questão, mandando proceder a uma vistoria em tudo que lhe dizia respeito, com fossem as estações, ramaes, officinas, carros, locomotivas, leitos das linhas, etc. O laudo apresentado foi impugnado pelos directores da Rêde Sul-Mineira. Como solução, ante prévio accordo entre o governo e os litigantes, foi nomeada uma commissão presidida pelo Dr. Osorio de Almeida, afim de se apresentar um novo laudo. Este foi apresentado ao Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, que, após acurado estudo, ordenava que a companhia désse cumprimento ás exigencias nelle contidas. Por este laudo se chega mais uma vez á convicção do estado quasi precario do trafego da Rêde Sul-Mineira.

Com relação ás finanças da companhia é sabido que ella não paga nem os juros das suas dividas nem os do emprestimo. A sua renda tem sido até agora deficiente. Corre, com visos de verdade, que ella pretende contrahir um novo emprestimo.

Devido a estes factos e ás exigencias do Ministerio da Viação, foi que procurámos falar ao Dr. Arminio Fontes, actual presidente da companhia. Encontrámol-o em seu gabinete de trabalho, no edificio onde estão installados os escriptorios da Rêde, na rua da Constituição. S. S. recebeu-nos gentilmente, pondo-se ao nosso inteiro dispor. E' o Dr. Arminio ainda muito joven. Da sua palestra deprehendem-se as boas intenções de que se acha possuido a respeito da sua maneira de administrar. Acha-se á testa da companhia apenas ha dous mezes, com os seus companheiros Drs. Arthur F. Mello, William Bourgan e Horacio Costa, que exercem respectivamente as funcções de directores e inspector geral, os quaes reputa muito competentes e laboriosos. Mostra-se optimista quanto ao futuro da companhia que preside, crendo que uma administração sensata e criteriosa, e mais que tudo honesta, poderá conseguir até o impossivel e collocal-a ainda na altura em que devia estar.

Referindo-se ao laudo disse-nos:

—No laudo existem, com effeito, muito boas cousas, na parte referente e que diz respeito á Inspectoria das Estradas. Sentimo-nos felizes em constatar que não ha nenhuma indicação no laudo que denote caracter de gravidade, e que deixasse suppor que a Rêde Sul-Mineira não apresenta todas as garantias de segurança, que era de esperar de uma das mais importantes das nossas empresas. E' elle uma demonstração, de caracter official, de que os numerosos ataques de que a companhia tem sido objecto nestes ultimos mezes são absolutamente injustificaveis. A Rêde Sul-Mineira, ou para melhor dizer, a Viação Sapucahy, a quem foi confiado o arrendamento da Minas e Rio e Muzambinho, antigas estradas de ferro nacionaes, como todas as vias-ferreas que têm longo curso, tem necessidade de ser conservada e melhorada.

Quanto á maior parte dos artigos do referido laudo, a nova administração da companhia tem dado satisfação a elles.

Os serviços de transporte de gado tem sido mais cuidado, assim como o de mercadorias. A substituição de trilhos e dormentes estragados se vae fazendo de accordo com as necessidades, a intercallação de dormentes, com o fim de approximal-os, calçamento do leito com pedras jogadas e batidas nos logares humidos, alastramento de saibro, cascalho, areia grossa e pedra britada em todos os córtes humidos, nivelamento da linha e regularisação das banquetas são serviços que se fazem e que podem ser observados na mais simples inspecção. Como vê, as exigencias feitas são realmente modestas. Parece mesmo que houve desejo de multiplicar imposições á companhia, afim de valorisar os trabalhos da commissão. Os estudos feitos, no entanto, pedem muito pouca cousa. São razoaveis, tanto do "contrôle" do Estado como da companhia. E' mesmo de seus desejos a reorganisação de suas linhas e serviços, afim de dar ao publico todas as garantias e satisfações a que tem direito.

Sobre o emprestimo que, dizem, pretende a companhia lançar, o Dr. Arminio nos declarou:

—Ainda elle não chegou ao meu conhecimento, e penso mesmo e até asseguro, não se cogitar de tal cousa. O emprestimo seria mais um compromisso a arcar pela companhia, cujas difficuldades no futuro seriam maiores.

Quanto á parte financeira da Rêde Sul-Mineira, S. S. reputa como um assumpto deveras delicado, que se acha em acurado estudo e que só poderá ser ventilado em momento considerado opportuno.

As aspirações dos suburbios

As viagens directas de Inhaúma á cidade

Como noticiámos, esteve na Prefeitura uma commissão de moradores de Inhaúma, composta dos Srs. Dr. Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Domingos Botafogo, Dr. Antonio Ferrari, deputado Pedro Reis, Dr. Eloy de Souza, conego Alberto Nogueira e coronel Eduardo Bezerra, que apresentaram a S. Ex. a petição que abaixo publicamos.

O itinerario dos bondes que aquella commissão deseja que seja traçado, é o seguinte, em seus pontos principaes: Meyer, Barão do Bom Retiro, boulevard 28 de Setembro, São Francisco Xavier, Haddock Lobo, Machado Coelho, avenida do Mangue, praça da Republica (lado da Prefeitura) e praça 15 de Novembro, via Constituição, Assembléa ou Sete de Setembro, ou Marechal Floriano, avenida Passos e largo de São Francisco de Paula.

O abaixo-assignado está assim redigido:

"Os abaixo-assignados, em nome dos moradores de Inhaúma:

considerando ser difficultosa a sua conducção dessa localidade para os diversos pontos da zona suburbana e principalmente para o centro desta cidade, onde empregam, em geral, a maior parte das suas actividades, nos seus competentes misteres, porque, servidos pela unica linha de bondes que os transporta dali sómente até á estação do Meyer, são sujeitos conseguintemente a tres baldeações, com prejudiciaes perdas de tempo;

considerando ser da maior conveniencia que essa linha da Light seja prolongada até as ruas centraes desta capital, com as identicas sinão semelhantes concessões das de Piedade, Cascadura e Engenho de Dentro, não só pelas vantagens que lhes offerece tal meio de transporte, mas tambem pela commodidade que aproveitará aos habitantes de grande parte dos suburbios, que têm imperiosas necessidades de se conduzir ao proprio municipal, o cemiterio de Inhaúma, de cujo desenvolvimento não precisamos encarecer ao governo deste municipio;

considerando que a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited não poupará esforços no sentido de proporcionar a nós moradores tão auspicioso e preciso melhoramento, porque melhor do que ninguem ella conhece o beneficio e a utilidade que tal emprehendimento (já demasiado retardado) virá trazer áquella população;

considerando que não serão sómente os passageiros diarios os beneficiados desse aperfeiçoamento local, mas tambem a pequena lavoura, que concorre com a sua bem apreciada parte para os mercados da zona urbana, o commercio e notadamente a industria que ali já se vae desenvolvendo admiravelmente, com o estabelecimento de cinco grandes fabricas; e

considerando ainda tantos outros beneficios que não escapam por certo ao esclarecido espirito de V. Ex., já não falando do progresso local que seguramente advirá em muito breve tempo, bom grado a excellencia do clima e agua, solicitam os bons officios de V. Ex. afim de que com a possivel urgencia seja levado a effeito o alludido prolongamento dessa linha de bondes até o largo de São Francisco de Paula, ou praça Quinze de Novembro, de accordo com as conveniencias do momento.

Os mesmos abaixo-assignados, confiantes no carinhoso e generoso acolhimento do pedido que dirigem a V. Ex., rogam ainda permissão para dizer, Sr. prefeito, que nunca a longinqua, pela quasi falta de transporte, e esquecida localidade de Inhaúma, tem merecido dos seus antecessores quaesquer melhoramentos para o bem geral, inclusive, e parece incrivel, o calçamento da sua rua principal, a denominada Padre Januario, sobre a qual estão assentes os trilhos da referida companhia e, nem mesmo em todas as outras ruas existem quaesquer pedras, a titulo de calçamento.

Realçando, assim, Sr. prefeito, esse abandono desolador, temos em fito reforçar o nosso pedido do bonde directo de Inhaúma á nossa cidade, já que é este o problema de que mais actualmente cogitamos de resolver, com o auxilio da magnanima bondade de V. Ex."

Fallecimento em Campinas

S. PAULO, 19 (A. A.) — Falleceu em Campinas o Dr. Domingos do Castro, juiz de direito da primeira vara daquella cidade e um dos mais integros e estimados magistrados de S. Paulo.

Chegou hoje o Sr. Seito Saibara, emissario do governo japonez

S. S. vem estudar a nossa lavoura

Amanheceu hoje no nosso porto o paquete nacional "São Paulo", que regressou da sua viagem aos Estados Unidos, a qual fez em 25 dias, trazendo 84 passageiros e varios generos de carga.

Dos Estados Unidos veiu para esta capital

O Sr. Seito Saibara

o japonez Sr. Seito Saibara, em commissão do governo de seu paiz.

A bordo palestrámos com este cavalheiro, que nos declarou o seguinte:

— Venho em commissão do governo imperial do Japão estudar as condições climatericas do seu paiz, investigar sobre as condições da agricultura e locaes que melhor se prestem á colonisação japoneza. Fui eu quem localisei e chefiei a colonisação e a emigração japoneza nos Estados Unidos, orientando os colonos a adoptar o melhor ramo de cultura propria ao paiz, permanecendo ali durante doze annos, no Texas. Os meus patricios se entregam nos Estados Unidos, com grande aproveitamento, ás culturas do algodão, arroz e milho. No Brasil, penso, pelo que já observei nos portos em que toquei, ser muito propria a cultura do algodão, feijão e arroz. Estes productos são tambem asiaticos, lavouras muito conhecidas pelos agricultores do meu paiz, sendo que aqui poderão exercel-a com grandes proveitos, e sem necessidade de se dedicarem a novas culturas e ensaios.

A bordo foram esperal-o o representante do ministro japonez e grande numero de membros da colonia japoneza.

O que houve de mais notavel na viagem do "São Paulo" para o Rio foi ter este navio, por motivo de desarranjo em suas machinas, estado parado deante da estatua da Liberdade durante quatro dias. Até parecia uma ironia, quando elles se mantinham presos a bordo durante esse tempo.

O Instituto Evangelico de Lavras

Promoveu um beneficio para a Cruz Vermelha Brasileira

Effectuou-se sexta-feira ultima na cidade de Lavras um grande festival promovido pelo Instituto Evangelico daquella cidade, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

A população de Lavras, humanitaria como é, accorreu pressurosa a assistir, no theatro Municipal, cedido pelo seu empresario coronel Francisco Pizzolante, a esse espectaculo cujo programma era attrahente.

A's 8 horas da noite, teve principio o festival com uma sessão solemne, em homenagem ao estreitamento de relações entre a Republica Brasileira e a Republica Norte-Americana.

Essa sessão foi presidida pelo Dr. João da Silva Penna, presidente da Camara Municipal, que declarou qual o fim do espectaculo, dissertando tambem sobre a doutrina de Monroe. Em seguida, por varios membros da colonia norte-americana, foi cantado, em inglez, o hymno nacional americano — "The Star Spangled Banner". Logo após, usou da palavra o educador Dr. Samuel R. Gammon, reitor do Instituto Evangelico, que em brilhante discurso, fez o historico do principio das nossas relações com a sua patria, que, dia a dia, mais se une ao Brasil. Discorreu o director do Gymnasio de Lavras sobre o valor da doutrina de Monroe, citando factos importantes da victoria dessa doutrina, quando procurada.

Seguiu-se o hymno nacional, cantado pelas alumnas do 4 anno do Grupo Escolar.

O professor Firmino Costa, director e fundador do Grupo Escolar, usou da palavra, falando sobre a guerra actual. A sua allocução commoveu extraordinariamente a assistencia, que não lhe regateou prolongada salva de palmas, tal o valor de seu emocionante discurso, em que profligou os erros e desmandos do militarismo allemão, que hoje vê o mundo inteiro contra a sua tyrannia e despotismo.

Terminou a primeira parte do programma com o hymno patriotico americano "Columbia", cantado pelas alumnas do Collegio Carlota Kemper.

Depois de pequeno intervallo foram exhibidas na tela do Municipal tres partes do "film" tirado por occasião da chegada e estadia da esquadra norte-americana no Rio de Janeiro.

Essa fita causou sensação entre os espectadores, que com interesse acompanhavam o desenrolar da exhibição.

O festival correu animadissimo, tendo ficado totalmente repleto o theatro Municipal.

Procura-se Annita Mansfield

O Consulado Geral Americano, tendo, desde algum tempo, recebido diversos pedidos de informações sobre Mrs. B. Blumestock, aliás Annita Mansfield, e, sciente de que taes pedidos foram tambem dirigidos aos consules americanos da Bahia e Pernambuco, pede ás pessoas de suas relações ou conhecimento dirigirem qualquer informação que possam fornecer a respeito desta senhora, para o escriptorio deste consulado, á avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Commercio".

Mrs. B. Blumestock é americana, artista de clubs e theatros, e suppõe-se que tenha chegado a esta capital em meados do mez de março.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 499 rezes, 59 porcos, [illegible] e 55 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [illegible] 2 p.; Burisch & C., 15 r.; A. Mendes & C., 46 r.; Lima & Filhos, 23 r., 5 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 30 r., 13 p. e 8 v.; [illegible] Pimenta de Abreu, 28 r.; Oliveira & C., [illegible] r., 13 p. e 11 v.; Basilio Tavares, [illegible] v.; C. dos Retalhistas, 39 r.; Edgar de Azevedo, 19 r.; F. P. de Oliveira & C., [illegible]; Augusto M. da Motta, 27 r., 24 [illegible]; Alexandre V. Sobrinho, 10 p.; Fernandes & Filhos, 11 p.; Luiz Barbosa, 16 r.; [illegible] Thomaz, 23 r., e Nunes & Campos, 11 r.

Foram rejeitados: 7 1|8 r., 2 p., 2 [illegible]

Foram vendidas: 28 rezes com [illegible]

"Stock": Candido E. de Mello, [illegible]; Burisch & C., 59; A. Mendes, 405; Lima & Filhos, 63; Francisco V. Goulart, 128; C. dos Retalhistas, 417; João Pimenta de Abreu, [illegible]; Oliveira Irmãos & C., 326; Basilio Tavares, 152; Portinho & C., 151; Edgar de Azevedo, 138; F. P. Oliveira & C., 165; Augusto M. Motta, 357; Jacques Meyer, 29; Luiz Barbosa, 70; Manoel Silveira Thomaz, 19, e Nunes & Campos, 110. Total, 2.88[illegible].

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 463 3|4 1|8 r., 57 p., 18 c. [illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes, [illegible]; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, [illegible]; vitellos, de $700 a $800.

Exportação

A Companhia Brasileira [illegible] teu hontem 390 rezes para exportação.

Foram rejeitadas duas.

—Chegou hoje, á estação Maritima da Central do Brasil, um comboio-frigorifico trazendo carne do Matadouro de Mendes, destinada á exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio do Amaral Quartin, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Maria Joaquina do Campo, 10, na mesma; D. Maria Rodrigues do Nascimento, ás 9, na egreja do Rosario; [illegible] Guimarães, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Amelia Pinna Silva ás 9, na [illegible] Dr. José Vieira Fazenda, ás 8, na egreja do convento da Lapa; Salvador Viggiano, [illegible] na matriz de São Christovão; D. [illegible] ckert Silva, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Carolina Burlamaqui [illegible] ás 9 1|2, na mesma; Augusto Vieira [illegible] Cunha (Nhozinho), ás 10, na mesma; Eponina Solposto Portilho, ás 9, na mesma; D. Maria Constança Machado Carvalho, [illegible] 9 1|2, na mesma; D. Lydia Elvira de [illegible] Bittencourt, ás 9, na egreja de N. S. da [illegible] dade; D. Barbara Emilia de Amorim, [illegible] na mesma; D. Corina Leal ás 9 1|2, na matriz de Santa Rita; D. Miquelina [illegible] xão, ás 9, na egreja da Lapa; D. [illegible] Mendes Cortez, ás 9, na Cruz dos Militares; Manoel Felippe da Gama ás 9, na matriz de Irajá; Manoel Antão de Jesus, ás 9, na egreja de São Geraldo, estação de Olaria; [illegible] dio dos Santos Junior, ás 9 1|2, na [illegible] João Baptista da Lagoa; José Luiz [illegible] Rios, ás 8 1|2, e D. Maria Dias Mathias [illegible] ás 9, na matriz de São Salvador, em Campo; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás [illegible] egreja do Divino Espirito Santo do [illegible] nã; João Victorino da Silveira e Souza, [illegible] na do Amparo, em Cascadura.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] brando, filho de Luiz José Fernandes, rua [illegible] conde de Sapucahy n. 310, casa X; [illegible] Fernandes, Hospital S. Sebastião; [illegible] filho de Hippolyto Manoel Salgueiro, rua [illegible] riz e Barros n. 354; Arminda Trillo [illegible] Hospital Nacional de Alienados; Elisa [illegible] Pereira das Dores, necroterio da policia; [illegible] gemiro Augusto Bamboneur, Hospital S. Sebastião; Ziza, filha de Narciso da Rocha Oliveira, travessa S. Salvador n. 61; Emilia Isabel da Conceição, rua Saldanha Marinho n. [illegible] Bellarmina de A. Ferreira, travessa [illegible] ras n. 16; Florinda Nogueira de [illegible] do Castro n. 197; Catharina Elisa [illegible] deira do Castro n. 87; Luiz, filho de [illegible] Carvalho Monteiro, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 235, casa XI; Dozinda, filha de Bernardo Capella, morro da Favella [illegible] nidia Lopes, rua Itapirú n. 85; Rosaria [illegible] ria do Espirito Santo, rua Lopes Quintas [illegible] mero 14; José, filho de Casemiro [illegible] rua General Silva Telles n. 95; [illegible] de Alipio José Maria, rua do Morro n. [illegible] Ignacio, filho de Ignacia Gonçalves da [illegible] rua Visconde de Sapucahy n. 278; Joaquim [illegible] Costa, Santa Casa da Misericordia; [illegible] marães, rua da Victoria n. 321; [illegible] Amelia n. 83; João Alves Leite, rua [illegible] Lobo n. 234.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Pereira Burgos, rua D. Romana n. 187; [illegible] do, filho de João de Oliveira, rua dos [illegible] n. 60, casa XV; Joaquim, filho de [illegible] Oliveira, rua das Laranjeiras n. [illegible] lena Vaz Pereira, rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 836; [illegible] lho de José de Souza, rua Senador [illegible] n. 138, casa I; Alfredo Poly, rua [illegible] mero 97; Jovino Gonçalves de Oliveira, [illegible] tel do 56º batalhão do Exercito; [illegible] ves, rua Dr. Dias Ferreira n. 55; [illegible] Maria das Neves, Hospital Nacional de Alienados; Mario de Oliveira, rua Dr. [illegible] tra n. 131; Luiza, filha de Saturnino [illegible] teves, rua D. Manoel n. 36; João [illegible] Corrêa, rua D. Marciana n. 144; José [illegible] de Oliveira, rua das Laranjeiras n. [illegible] movido do necroterio da policia.

—Serão inhumados amanhã, na [illegible] da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco Xavier, João David, cujo feretro sairá do Hospital da mesma Ordem, ás 8 horas da [illegible] e, no cemiterio de S. João Baptista, [illegible] Domingues Cantudo, saindo o enterro ás [illegible] horas da manhã, da rua das Laranjeiras [illegible]

Composições musicaes

Da casa editora Carlos Wehrs recebemos linda collecção de suas ultimas publicações musicaes — maxixes, tangos e valsas. [illegible] rado veiu "Morro de Santo Antonio", [illegible] de Henrique Fusellas e Justo Nieto, [illegible] maiores successos da orchestra Fusella, [illegible] Country Club, nos Diarios, no Club Naval e [illegible] tras sociedades.

— "Cara suja", tango-milonga, é a [illegible] cção que a acreditada casa de pianos e [illegible] Viuva Guerreiro acaba de editar. Sua [illegible] a apreciada musicista Mme. viuva Guerreiro, que teve a gentileza de nos enviar [illegible] plares dessa saltitante producção musical.

E foi morrer na Santa Casa

O motorneiro Antonio Constancio, que [illegible] victima ha dias de uma queda de [illegible] conforme noticiámos, falleceu esta [illegible] na Santa Casa.

O seu cadaver foi para o necroterio da policia.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Fedora", no Republica

Embora não se tratasse de uma opera verdadeiramente popular, o theatro Republica encheu-se hontem com a "Fedora", de Giordano. Tanto quanto a bella partitura dessa opera, concorreu naturalmente para esse enchente a esperada estréa da soprano Adelina Agostinelli, primeira figura da companhia, estréa que vinha sendo retardada por motivos imperiosos. Mas... "o melhor da festa é esperar por ella", e os que foram hontem ao Republica verificaram a exactidão desse proloquio. De facto, Adelina Agostinelli, na protagonista, e Del Ry, no Loris Ipanoff, mantiveram os creditos por ambos conquistados na temporada do anno passado nessa mesma "Fedora". Virginia Cacciopo, Federici, Fiore e Maria Pinheiro, em papeis secundarios, conduziram-se bem. A orchestra, como sempre, bem regida pelo maestro De Angelis.

NOTICIAS

Os melhoramentos do Palace Theatre

A empreza José Loureiro acaba de arrendar o Palace-Theatre, o que é uma segurança para uma éra de actividade para a conhecida casa de espectaculos. E disso já tivemos hontem a prova, na visita que a convite fizemos áquelle theatro. A empreza José Loureiro transformou-o, dando-lhe o maior conforto. O telhado de zinco foi substituido; sob elle um tecto, que lhe faltava, foi artisticamente feito. Camarotes e frisas estão resguardados por paredes e cortinas; as poltronas e cadeiras são confortaveis, tendo, emfim, o theatro sido preparado para receber um publico distincto. O Palace está assim perfeitamente apparelhado para receber sabbado proximo a companhia Balla Fausto, que vae inaugurar os espectaculos da empreza José Loureiro.

A opera no Republica

A companhia italiana de opera popular do Republica cantará hoje a "Bohême", de Puccini. A Sra. Adelina Agostinelli se incumbirá da Mimi.

A "reprise" da "Flores de sombra"

A companhia Leopoldo Fróes faz amanhã "reprise" da comedia do Dr. Claudio de Souza, "Flores de sombra", cujo successo recente ainda está patente no espirito publico. Assim, hoje teremos no Trianon as ultimas representações da comedia de Tristan Bernard, "O illustre desconhecido".

"A irmãsinha" ("Sa sœur") no S. Pedro

Por toda esta semana teremos no São Pedro, pela companhia Alexandre Azevedo, a "premiére" de "A Irmãsinha", a interessante comedia de Tristan Bernard, que foi ultimamente representada no Municipal pela companhia franceza do actor André Brulé. Na "A Irmãsinha" estreará a actriz Maria Lino, que foi especialmente contratada para fazer o papel que coube á actriz Regina Badet na temporada franceza — o da bailarina Rita Santarelli, papel esse que requer uma actriz elegante e que saiba dansar, afim de exhibir-se em diversas fantasias sobre danças catalãs e portuguezas. Os outros papeis serão representados por Ermelinda de Oliveira, que fará a parte interpretada na companhia Brulé pela actriz Sabine Landray, por Alexandre de Azevedo, que fará o papel de André Brulé e Antonio Serra, que foi feito pelo actor Gildés. "A Irmãsinha" subirá á scena com uma montagem deslumbrante, rigorosamente luxuosa, tal como a do 2º acto, que representa um salão-terrasse num hotel em Biarritz.

A festa dos bailarinos do Recreio

Os populares bailarinos inglezes Miss Isabel Dickens e Geo Barrington vão realisar no dia 30 do corrente mez, no theatro Recreio, um grande espectaculo em homenagem á colonia anglo-americana. Nesse festival será representada a linda opereta "A Duqueza do Bal Tabarin".

— A companhia Raul Soares dá amanhã as ultimas representações da revista "Pelo telephone", pois que terça-feira o Carlos Gomes terá no cartaz a revista "O Matruco".

— Espectaculos para hoje: Republica, "Bohême"; Recreio, "Amores de principe"; São Pedro, "A Renuncia"; Trianon, "O illustre desconhecido"; São José, "A verdade e a mentira"; Carlos Gomes, "Pelo telephone".

Uma companhia que foge aos seus deveres

Da Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — As multas de que trata a vossa local de hontem e de que esta companhia teve conhecimento, ha tempos que foram recolhidas á Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia. Fel-o sob protesto, tão injustas lhe pareceram e vae reclamar contra ellas.

Ella nunca fugiu ao cumprimento de seus deveres. E' assim que dentro dos prasos do seu contrato tem recolhido regularmente ao Thesouro Nacional as quotas de arrendamento e fiscalisação em importancia de cerca de 600:000$ annuaes, em dinheiro, apesar da falta de renda liquida, da crise e de não ser tratada pelos "seus devedores" com parecida pontualidade.

Si irregularidades existem em seu serviço, ellas são devidas á falta de concentração das officinas que, pelo contrato, devia ser concluida ha mais de tres annos e á solução de continuidade dos trechos de sua rêde, a Central e a S. Francisco, que tambem pelo contrato, ha mais de dous annos devia ter desapparecido. Por nenhum desses dous factos é esta companhia responsavel.

Agradecendo, somos de VV. SS. attentos admiradores obrigados — Directoria da Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien."

SPORTS

Football

INFANTIL

America x Villa Isabel

No campo da rua Campos Salles enfrentaram-se, em rigoroso training, os primeiros e segundos teams infantis dos clubs acima.

Todos os dous encontros foram pelejados com grande animação por parte da petisada, tendo terminado com o seguinte resultado geral: nos primeiros teams venceu o Villa Isabel, por 2 a 0, e nos segundos, o America, por 4 a 2.

O banquete da Metropolitana á delegação sportiva de S. Paulo

Realisar-se-á no restaurante Paris, hoje á noite, o banquete que a Metropolitana offerece á delegação sportiva de S. Paulo, chegada esta manhã á nossa capital, para disputar a taça Rodrigues Alves.

No banquete, que é de 60 talheres, tomarão parte, além da delegação paulista, o scratch representativo carioca, a directoria da Metropolitana, membros da directoria do Botafogo e um representante da A. dos Chronistas Desportivos.

Cyclismo

Uma excursão do Cycle-Club

O Bloco dos Firmes dessa associação sportiva está organisando para o proximo dia 26 uma interessante excursão á ilha do Governador.

A partida para a excursão sportiva dar-se-á no dia acima, ás 7 horas da manhã, do cáes Pharoux.

Do programma, cuidadosamente organisado, farão parte uma passeata em bicycletas e um match de football entre o 1º team do Cycle e o do Ilha do Governador F. Club. A' 1 hora realisar-se-á o pic-nic, no ponto mais pittoresco da ilha, havendo após nova passeata em bicycletas, com provas de fantasia, seguindo-se o agradecimento por parte dos socios ás familias da ilha.

Avisam-nos da directoria do Cycle que todos os socios deverão levar as suas bicycletas, para poderem tomar parte nos varios numeros do programma.

As inscripções para essa excursão estão abertas até o proximo dia 21, na séde, das 8 ás 10 horas da noite.

Cycle-Club

O director sportivo do club acima pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios que praticam o football ás 8 1/2 horas da noite do dia 21, terça-feira, na séde social, afim de serem reorganisados os teams que defenderão as côres do club.

Noticiario

"Carnet-sportivo"

Vae tendo grande acceitação do nosso povo o "Carnet Sportivo", do qual já temos falado.

Esse util livrinho acha-se á venda na perfumaria Paulino Gomes, á avenida Rio Branco 148.

JOSE' JUSTO.

Com a agencia da Prefeitura do 21º districto

Os negociantes estabelecidos em Jacarépaguá pedem, por intermedio da A NOITE, providencias ao Sr. prefeito para que obrigue a agencia da Prefeitura do 21º districto a cohibir o abuso dos ambulantes que ali fazem negocio sem licença.

Esses negociantes já reclamaram da agencia e não foram attendidos.

LLOYD BRASILEIRO

EDITAL

SECÇÃO MEDICA

Concurso para enfermeiros de bordo

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados faço publico que a inscripção para o concurso de enfermeiros de bordo está aberta na Secção Medica até o dia 20 do corrente.

Para informações devem os interessados recorrer áquella secção todos os dias, das 10 ás 2 da tarde.

Sub-directoria do Expediente, 9-8-1917. — Carlos Marques, sub-director.

"Revista Pedagogica"

Recebemos mais um numero da "Revista Pedagogica", redigida e collaborada por alumnos do Gymnasio Federal. Como sempre, bem feita.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Secção de Depositos Populares

Previne-se aos depositantes de Contas Limitadas que os saldos inferiores a 100$000 não vencem juros.

Daniel de Mendonça, gerente. — C. Salvaterra, contador.

Inaugura-se a 26 a illuminação electrica de Macahé

A cidade de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, vae ter em breve illuminação electrica.

Os trabalhos relativos a esse melhoramento, a cargo de uma empresa desta capital já vão bem adeantados, devendo ser inaugurado o mesmo serviço a 26 do corrente, com festiva solemnidade, a que assistirão o Sr. presidente do Estado, e as demais autoridades do governo fluminense.

As ruas abandonadas

A rua Magalhães Couto, no Meyer, é uma das mais infelizes e despresadas dos suburbios, apezar de ser uma das mais habitadas e que maior numero de edificações possue. Além de não ser calçada, não tem passeios, é esburacada, cheia de sulcos, verdadeiros precipicios para o transeunte incauto, e immunda, pelo accumulo do lixo, que a Limpeza Publica raramente recolhe. Quando chove, como tem acontecido, o lamaçal é tamanho e tão grande a agua empoçada que mais parece a varzea de um rio perdido no sertão.

Os moradores daquella rua pedem, por nosso intermedio, uma providencia á Prefeitura e ao coronel Souza e Silva, que, decerto, ignoram taes cousas.

—— A travessa da Natividade, esquina da rua da Misericordia, está exigindo uma visita das autoridades sanitarias, tal o seu estado de immundicie. Sujeitos sem escrupulos fazem dali ponto para as suas dejecções, empestando o ambiente. Mas, não é só a hygiene; a policia tambem precisa ficar vigilante para castigar os sem vergonha.

"Assessor eleitoral"

O deputado bahiano Dr. José Maria Tourinho vem de publicar um livro realmente util — "Assessor eleitoral". E' a codificação, digamol-o, de tudo que se refere ao regimen eleitoral federal da Republica — lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, e instrucções sobre o decreto n. 12.391, de 7 de fevereiro de 1917, com o formulario para todos os actos do processo eleitoral, inclusive os referentes á junta apuradora, idéas geraes sobre os orgãos da soberania nacional, relação dos municipios dos Estados, com a divisão dos districtos eleitoraes e o numero de deputados que cada um elege e instrucções sobre todos os actos do processo eleitoral.

O Dr. José Maria Tourinho fez um trabalho de valor inconteste e do qual precisavamos, porque havia uma verdadeira balburdia na materia, entre nós. E com o seu "Assessor eleitoral", que deve ser divulgado por todo o paiz, para que conheçam todos os verdadeiros termos em que se faz eleição, o Dr. José Maria Tourinho põe termo ás numerosas difficuldades que entravavam o processo eleitoral no Brasil, occasionando isso os peores resultados ao nosso regimen.

«Amor Sublime»

A senhorita Clarita Albuquerque teve a gentileza de nos enviar um exemplar da sua valsa "Amor sublime", o que muito agradecemos.

"A CIGARRA"

Magnifico o ultimo numero da "A Cigarra", de S. Paulo, o qual foi distribuido hoje nesta capital.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

N. O. I. V. A. — 1º, não; 2º, para que sentar-se á mesa, estimular o appetite, si ainda é obrigada a abster-se de comer? Além de expôr-se ao provavel desastre de quebrar algum prato — essas inuteis excitações de estomago não lhe podem fazer bem, principalmente ao systema nervoso.

T. I. N. A. N. — Exame.

F. E. R. O. Z. — Casamento.

V. I. C. T. I. M. A. — Força de vontade para o primeiro caso e pomada mercurial para o segundo.

A. N. T. O. N. I. O. — Uso externo: enxofre precipitado, camphora pulverisada, ãã 1 gr.; oleo de cade, 10 gr.; oxydo de zinco, 20 gr.; vaselina, 30 gr.

P. S. — Deve entregar-se aos cuidados de um medico, o qual escolherá, pelo proprio criterio qual o tratamento que for tolerado pelo seu organismo.

R. M. (Juiz de Fóra) — Exame de sangue.

F. L. M. A. — Uso interno: tintura da kamala, 10 gr.; agua de eucalyptus, 120 gr.; xarope de cascas de laranja, 20 gr. Tomar em seis vezes, uma dóse de hora em hora. Tres horas depois da ultima dóse tome 30 gr. de oleo de ricino. Nesse dia não deverá comer.

V. I. C. T. O. R. I. A. — Parabens... pela victoria e não ha de que pelas suas amabilidades e... cuidado para outra vez!

P. F. P. (Bello Horizonte) — Não é caso para jornal.

F. R. O. M. M. — Syphilis, gotta, o comer depressa e as diversas tricoficias.

N. S. G. — Rhinoplastia.

N. P. Z. R. — Uso externo: unguento napolitano, 1 gr.; para um papel. N. 30. Fricções na região axillar ao deitar-se; um papel por dia.

J. O. S. E'. — Exame.

R. A. U. L. — Idem.

J. A. V. Y. (Pomba) — Injecções de mercurio. (Esse serviço deve ser feito por medico).

Z. J. A. — Para se receitar esse remedio é preciso primeiro saber si a pessoa o quer tomar. Nunca se deve dar um remedio sem a pessoa saber, embora seja com o fim de fazer-lhe um bem. Deve ser o proprio a pedir.

T. I. N. G. E. R. (Ouro Fino) — Não deve tomar féto macho, que é um remedio relativamente violento, sem que haja absoluta certeza da existencia da "tenia". Pela descripção que faz de seu estado physico, parece tratar-se antes de um caso de ankylostomiase. Mostre suas fézes ao medico.

D. E. S. E. S. P. — Desespero por tão pouco? Isso não é nada! Uma série de injecções de biopiastina ou de ova-lecithina e augmentará logo o seu peso. Esse pequeno desequilibrio entre o peso e a altura é devido á sua edade, por causa do crescimento. Não esconda á sua mãe essa intranquillidade, que não tem razão de ser.

A. N. T. O. N. I. O. — Exame.

N. E. R. V. O. S. O. — Exame de sangue.

F. A. R. — Uso interno: magnesia calcinada, subnitrado de bismutho e bicarbonato de sodio, ãã 10 grs.; divida em 20 papeis. Tome um tres horas após a comida.

M. A. G. D. E. L. E. N. E. — Uso interno: eulatina, 0,10; para uma capsula. N. 12. Tome tres por dia.

M. A. R. — Uso interno: fosoto, uma caixa; tome segundo as instrucções que acompanham o remedio.

L. I. N. E. — Uso interno: fucolaxina, um vidro; tome um "cachet" ao deitar-se.

U. J. A. B. — Exame.

T. A. M. — 1º, "çá depend"..., supprimir a parte physiologica não póde deixar de ser prejudicial á saude; 2º, ha diversos; 3º, não comprehendemos que é que quer dizer com isso. Tem vergonha de se explicar até pela carta? E' para evitar esse vexame que existe o Consultorio da A NOITE. Escrevanos de novo e explique-se bem. Repetimos, este Consultorio existe justamente para acudir a esses casos. E nisso elle preenche uma verdadeira lacuna.

N. E. W. T. — Si quizer curar-se de verdade não siga as indicações das reclames; procure um medico que lhe inspire confiança e entregue-se aos cuidados do mesmo.

Assignada — Não damos opinião sobre drogas apregoadas em annuncio de jornaes.

Mlle. M. A. P. — Exercicios e clima frio. Boa hygiene e boa alimentação. A belleza e a boa saude andam sempre juntas.

P. H. C. — "Vocêmecê" é máo... Vamos lhe remetter pelo correio um livrinho contendo o que nos pediu e mais um pouco. Deve ter a bondade de accusar o recebimento com uma cartinha. Sempre ás ordens.

P. A. L. T. A. — Não ha de que.

A. L. A. C. R. E. D. E. — Exame.

F. I. L. M. — Parabens!

DR. NICOLAU CIANCIO.

QUEM PERDEU?

O Sr. Antonio de Oliveira entregou a esta redacção uma carteira contendo diversos papeis, achada na rua Barão do Bom Retiro.

MUSICA

Recital Ophelia Isaacson

Apresentou-se ao publico carioca, hontem á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um primeiro premio de piano do Instituto Nacional de Musica: a senhorita Ophelia Isaacson. Ao que me diziam antes de começar o "recital" da joven ex-discipula da professora Alcina Navarro, e quando já era cheio aquelle salão, a senhorita Isaacson, laureada do mais importante estabelecimento de ensino official de musica no nosso paiz, onde seu curso foi verdadeiramente brilhante, pareceu abandonar a carreira artistica, por isso que, ao contrario dos mil e muitos primeiros premios do mesmo Instituto, não affrontara logo o mundo musical indigena, a critica inclusive, num concerto ou num "recital" a 10$ a entrada... A senhorita Ophelia Isaacson soube, com certeza, o que tinha a fazer, desde que a não obrigavam mais a só tocar essa ou aquella pagina, e com uma dada "manière" e sentindo-a sob determinada direcção... Porque é isso, unicamente isso, o ensino official de musica, nos cursos do estabelecimento que o Sr. Abdon Milanez vae administrando, num esforço inaudito. Recolhida a seu gabinete, de então por davante, foi ali o trabalho diario da ex-discipula da Sra. Alcina Navarro penetrar o mais fundo a "psyché" dos grandes mestres da musica, antigos e modernos. Tocal-os, sentil-os, interpretal-os era todo seu desejo, de alma inteira... E a senhorita Isaacson foi assim, afinal, fazendo sua arte, creando sua individualidade, tornando-se artista. Mas era ainda cedo para apparecer em publico, pensava sempre. Suas amigas e seus admiradores, entretanto, acabaram por convencel-a do contrario. Por quasi convencel-a, melhor, — que a esquiva laureada do Instituto só acccedeu em se apresentar aos julgadores de uma nova pianista, na festa organisada pelas discipulas de sua ex-professora, no dia do anniversario natalicio da Sra. Navarro. Sómente dessa forma, pois, é que todos pudemos ouvir, hontem, a senhorita Isaacson, que é realmente uma "virtuose" de valor, sendo já, quasi, uma interprete perfeita. Da "virtuose" tive a prova para essa minha opinião na "Grande Polonaise, op. 22", de Chopin, e em "Minstrels", de Debussy, e, a interprete, sentia-a em "L'Adieu", de Schumann, e em "Capricho", da propria recitalista. Essa ultima pagina, que dá testemunho do talento de compositora da senhorita Ophelia Isaacson, foi interpretada como só o póde ser um "capriccio". Quanto á obra creada, tem ella uma factura moderna, sem "manieré", mas sem audacias tambem. E a "virtuose"-interprete de tantas bellissimas paginas musicaes, de Bach a Debussy, possue qualidades reaes e raras, é um temperamento, fica uma artista. A senhorita Ophelia Isaacson ficará uma grande artista: "virtuose"-interprete-compositora. — *E. De M.*

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje Mme. Dr. Wencesláo Braz, esposa do Sr. presidente da Republica.

—— Fazem annos amanhã:

Mme. Nelson Noronha de Carvalho e Dr. Frederico Carpenter.

—— Passa amanhã o dia do natalicio de D. Adelaide Meira Lima, esposa do Sr. coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção. O casal Meira Lima não receberá por ter que se ausentar desta cidade, partindo para Friburgo.

RECEPÇÕES

A Armada nacional offerece amanhã, das 4 ás 7 horas, no Club Naval, uma recepção ao commandante Aubrey Smith e officialidade da divisão ingleza ora em nosso porto. Os convites estão sendo feitos pelo Sr. ministro da Marinha.

CONFERENCIAS

Sexta-feira proxima, ás 4 horas da tarde, o professor João Barbosa realisará na Escola Dramatica uma conferencia publica sobre o thema "João Caetano".

—Na terça-feira, 21, ás 7 horas da noite, realisa-se a 1.322 conferencia-discussão publica, com tribuna livre para todos, até para os adversarios do espiritismo, na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra n. 148. Todos os domingos e terças-feiras, conferencias publicas.

O thema: —— Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita, integral e progressiva, que não é uma religião— será desenvolvido pelo Sr. professor Angeli Torteroli. Entrada franca.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Realisou-se hoje, ás 10 horas, sendo officiante o conego Antonio Pinto, a missa em acção de graças pelo restabelecimento do commendador Vasco Ortigão, mandada celebrar pelo pessoal do Parc Royal. A' missa, que teve o acompanhamento de canto e orchestra, compareceu grande numero de pessoas. Finalisando a missa, Mlle. Nair Dresdne, depois de recitar uma poesia, fez entrega a Mme. Vasco Ortigão, em nome do pessoal do Parc, de uma rica "corbeille" de flores naturaes.

VIAJANTES

A bordo do "S. Paulo" regressou hoje dos Estados Unidos o Sr. Dr. Mario de Verney Campello, que acaba de concluir o seu curso de engenharia civil na America do Norte, onde esteve cinco annos. O nosso joven patricio foi recebido a bordo por sua Exma. familia e por grande numero de amigos, collegas e admiradores.

MISSAS

A familia do saudoso maestro patricio Costa Junior manda celebrar depois de amanhã, na Cathedral, missa de trigesimo dia do passamento daquelle seu pranteado parente. O acto religioso será ás 9 horas da manhã.

FOLHETIM DA «A NOITE» (10)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

EPISODIO

A CLIENTE DO DR. LAMAR

IV

Dous mortos: o que sobrevive

Jim, com um gesto terrivel impoz-lhe silencio. Levou-o para junto de um grande monte de taboas velhas, ferros estragados, caixotes quebrados, pedaços de páo, de aduelas, de barricas, destroços de toda a especie, que estavam accumulados no sólo proximo ao tapume.

Jim, num angulo daquelle amontoado complexo, abaixou-se, e poz-se a afastar uma certa porção daquelles destroços. E assim, poz a descoberto, por entre as madeiras, um pedaço de ferro enferrujado, empunhou-o e pareceu fazer um grande esforço.

Um alçapão, cuja existencia, sob aquelles pedaços de taboas pregados com arte, não podia ser suspeitada, surgiu e foi aberto.

Bem proximo do velho Barden via-se uma abertura onde se distinguiam os primeiros degráos de uma escada carcomida e que mergulhava na penumbra de uma especie de poço.

Jim, sem pronunciar palavra, mostrou ao filho a abertura; Bob teve um movimento de recúo.

—E' preciso entrar ahi? Para que? protestou o biltre. Desde que perderam a nossa pista o melhor será rasparmo-nos... E cada um para o seu lado, concluiu Bob com um desejo evidente de interpor o maior espaço possivel entre elle e seu pae, ao qual tinha as mais justas razões de temer.

Mas o velho, com um empurrão irresistivel, impelliu-o para o alçapão. Bob, resmungando, foi obrigado a descer para o buraco tetrico. Jim seguiu-o, fechando á sua passagem, o alçapão que amparava com a mão e que, acima de sua cabeça, foi descendo progressivamente e encaixou-se no meio dos destroços. O montão de taboas havia readquirido o seu aspecto, de modo que o olhar o mais perspicaz nada poderia descobrir de anormal.

* * *

—Hom'essa! mas isso é extraordinario! exclamou num extase de admiração uma voz infantil.

Era a do menino que, ha pouco, do alto do telheiro em ruinas assistira á chegada dos dous fugitivos, incidente que, como já sabemos, o intrigara prodigiosamente.

Aproveitara a occasião em que os dous se haviam escondido por trás das barricas para descer furtivamente do telheiro e approximar-se, sem que o percebessem, esgueirando-se silencioso, descanço, de esconderijo em esconderijo, de recanto em recanto, com uma habilidade de indio, em terreno que considerava como sua propriedade, tendo o habito de ahi passar grande parte dos dias.

O que acabava de ver causava-lhe espanto e enthusiasmo. Havia no seu terreno um alçapão que não conhecia! Esse alçapão engulia homens e fechava-se em seguida, fingindo ser um feixe de lenha! Nunca assistira a um acontecimento de tão empolgante mysterio.

Com as mãos nos bolsos de suas calcinhas furadas, cabeça esguedelhada, inclinada sobre o peito, que mal era coberto pelo paletot esfarrapado, o pequeno permanecia plantado, olhando com intensa curiosidade para as taboas amontoadas.

Bruscamente tomou uma resolução, ajoelhou-se, remexeu com actividade por entre as taboas e, encontrando o pedaço de ferro enferrujado, tentou abrir o alçapão. Mas, por mais força despendida, os seus bracinhos não conseguiram abalal-o.

Arquejante e desapontado, o garoto ergueu-se, calculando que precisava de alguem para ajudal-o. Nessa occasião, ouviu passos na passagem deserta. O menino precipitou-se para o tapume, esgueirou-se como um gato por um buraco das pranchas e abordou o transeunte.

—Moço! Moço! espere um bocadinho! Tenho uma cousa para contar-lhe!... Ah! é o Sr. Dr. Lamar?...

Max Lamar, depois da corrida improficua em busca dos dous fugitivos, voltava lentamente pelo mesmo caminho, profundamente desgostoso por ter perdido a pista de Jim Barden. Bem vira este levar o filho para a passagem que, instantes depois, percorrera com os dous policiaes. Mas, tendo chegado ao fim do caminho, não mais encontrara vestigios dos fugitivos. Após algumas pesquizas em pura perda, Lamar se separara dos dous agentes, recommendando-lhes que vigiassem cautelosamente os arredores e voltava pela mesma passagem, quando o garoto o abordara.

—Eu o conheço perfeitamente, Sr. Lamar, continuou o pequeno. Foi o senhor que tratou, no Asylo, de minha tia Deborah, quando ella teve um ataque... Eu sou Johnny Mac Quaid... Meu pae é varredor e mora ali.

Com o dedo apontava para um pardieiro contiguo ao telheiro.

—Ouça, vou contar-lhe uma cousa, Sr. Lamar, proseguiu o menino com ar importante. Uma cousa extraordinaria. Venha cá. E' ali no terreno. Para entrar, basta puxar pelo canto da cerca. Abre-se sósinho. Está bem disfarçado e muito garantido.

Max Lamar sentiu-se desde logo profundamente interessado, e seguiu Johnny que o levou para junto do montão de madeira e explicou-lhe o que tinha presenciado.

Agradecendo o acaso que vinha em seu auxilio, o rapaz certificou-se da existencia do alçapão, erguendo-o vagarosamente. Deixou-o cair de novo e poz-se a reflectir.

Passado um momento, Max Lamar tirou do bolso a carteira, tomou um cartão de visita, sobre o qual rabiscou rapidamente a lapis algumas palavras.

Então, voltando-se para Johnny:

—Ouve bem, meu rapaz! Vou encarregar-te de um recado importante: irás a toda entregar este cartão ao primeiro policial que encontrares. Comprehendeste? Principalmente, não percas tempo!

—Vou correndo, Sr. Lamar!

Este tirou do bolso algumas moedas e, com o cartão, entregou-as ao menino.

Johnny deitou a correr veloz.

Ficando só, Max Lamar poz-se a bater com o pé, com impaciencia crescente.

Esperar irritava-o. Jim Barden, cujas pegadas tornava a encontrar, por um acaso imprevisto, não conseguiria nesse intervallo escapar-lhe ainda outra vez?

Por duas vezes, o doutor dirigiu-se á passagem, observando si não vinha alguem.

Afinal, não se contendo, voltou ao alçapão, abriu-o e resolutamente por elle entrou.

Nesse intervallo, Johnny Mac Quaid, trepado num banco muito alto, junto do balcão de um bar onde entrara, pedia gravemente um grog aromatisado de whisky. O cartão de Max Lamar estava no unico de seus bolsos não esburacado. Entregal-o-ia dahi a pouco. Na occasião, o pequeno tinha sêde e bebia. Era um homem, tinha dinheiro, presenciara factos sensacionaes, fôra encarregado de um recado importante, sentia-se ancho de satisfação.

Foi sómente depois de ter gosado até a ultima gotta da bebida que pedira e de a ter pago fidalgamente, que sahiu do bar e poz-se á procura de um policial.

Avistou um, na esquina de uma praça visinha, não apenas um, porém dous que conversavam animadamente.

—Affirmo-lhe que elles dobraram á esquerda, ao sair da passagem, dizia um ao companheiro.

—Allô! disse Johnny, puxando-o pela manga. Leia isso, por favor!

Surpreso, o homem recebeu o cartão e leu: "Max Lamar — Medico legista — Acompanhem este menino. Preciso de auxilio."

Os dous policiaes eram justamente os que haviam acompanhado Max Lamar, por occasião da caçada aos fugitivos. Sem maiores explicações, seguiram Johnny em direcção ao terreno baldio.

Max Lamar já não estava. Johnny, porém, forneceu as devidas explicações e mostrou o alçapão. Os dous homens, conjecturando que o medico, que consideravam como um de seus chefes, ali se aventurara sem esperal-os, apressaram-se em descer ao subterraneo. Mas, não consentiram a Johnny, que sapateava de raiva, que os acompanhasse.

* * *

Quando o velho Barden deixou que se fechasse o alçapão, empurrou Bob para obrigal-o a descer, segurando-o pelo hombro.

Bob, ao ver-se numa especie de poço desconhecido, em plenas trevas e numa escada que estalava sob o seu peso, ficou mais aterrorisado do que nunca. Entretanto, obedeceu sem resistencia.

A escada ia ter a um subterraneo estreito, desabado em parte, onde se espalhava uma tenue claridade que filtrava através de um respiradouro quasi tapado. Uma especie de passagem muito estreita e tortuosa ahi existia á qual os dous homens, por espaço de uns cento e cincoenta metros, percorreram até um outro subterraneo meio escuro, cheio de pipas vasias. Jim afastou algumas dellas empilhadas num canto, deixando a descoberto uma pequena escada, e poz-se a subir pelos degráos desconjuntados, arrastando Bob, que bem preferiria estar alhures.

O velho Barden ergueu um alçapão e puxou brutalmente a si o companheiro.

(Continua)